

Vai Haver 'Grande Prêmio Brasil' de Qualquer Maneira

MORAGIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXVI — N. 7.689

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Sábado, 1 de agosto de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Zulmira Galvão Está Sendo Julgada

IMPORT-IMPORT BANK

Adiou de 1 Ano a Amortização do Empréstimo

Washington, 31 (UP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou hoje que concordou em adiar por um ano a data em que deve começar o pagamento das amortizações sobre o empréstimo de 300 milhões de dólares feito ao Brasil.

O Comunicado

O comunicado do Banco diz: "O Banco de Exportação e Importação recebeu do pedido brasileiro para que a amortização de seu empréstimo principal seja adiada por um ano, até setembro de 1954, e que, a partir de então, seja cancelada em 24 quotas iguais, pagas mensalmente, de maneira que o pagamento seja completado em setembro de 1956, de conformidade com o acordo original."

A Conclusão do Ministro

Mas há um mês o novo Ministro da Fazenda, sr. Otávio Aranha, chegou à conclusão de que o Brasil não

Melhoram as Condições da América Latina

Nova York, 31 (U.P.) — Segundo uma informação publicada no jornal "Journal of Commerce", as condições de crédito outorgadas aos importadores da América Latina pelas firmas exportadoras norte-americanas são, agora, mais amplas e favoráveis que o eram há um ano.

A informação diz que provavelmente isto se deve a que hoje em dia existe uma concorrência maior, assim como também certa escassez de divisas no mercado comprador.

O maior movimento neste sentido é o campo das "mercadorias gerais", onde os mercados estrangeiros aumentaram consideravelmente sua produção.

Os Países Mais Favorecidos

Segundo ainda a informação, os países latino-americanos mais favorecidos são a Colômbia, a Venezuela, o Peru e Cuba, devido, principalmente, a três razões:

1. A concorrência interna entre os exportadores norte-americanos e entre estes e seus rivais europeus levou os compradores a solicitar melhores condições de crédito e, ao mesmo tempo, debilitou a resistência dos exportadores a negar tais pedidos.

2. Os exportadores europeus, apoiados na maioria dos casos pelas garantias e facilidades dadas por seus governos, ofereceram melhores condições de crédito ao mercado comprador da América Latina, criando assim um novo fator contra o qual as firmas norte-americanas tiveram que lutar.

3. Os programas contra a inflação levados a cabo por vários governos latino-americanos restringiram o crédito bancário de que antes dispunham os importadores.



Zulmira Galvão voltou a sentar-se no banco dos réus, provocando seu novo julgamento um interminável duelo entre o promotor e seus advogados. Os debates, como de hábito em crimes passionais famosos (sobretudo, cometidos por mulheres), estenderam-se noite a dentro, com réplicas e trélicas. (Noticiário na última pág.)

AMEAÇADO O FESTIVAL DE CINEMA EM S. PAULO

O festival cinematográfico internacional programado para janeiro de 54 como parte das comemorações do IV Centenário da capital bandeirante, está ameaçado de fracasso total — talvez mesmo de se não realizar — em virtude da resistência dos círculos que controlam, através do mundo, estes certames. Assevera-se que no momento oportuno haveria, abertamente, uma manifestação contrária.

CRISE DE QUALIDADE

Esses meios controladores (os principais países produtores de filmes da Europa) dão conta de pessoa ligada aos círculos cinematográficos europeus e chegada de lá — partem do princípio de que, sobre existir uma crise de produção de qualidade, que ameaça os tradicionais festivais de Cannes e Veneza, há a necessidade de não vulgarizar tais certames, a fim de não tirar o efeito publicitário, e de bilheteria, dos filmes premiados. Havendo muitos festivais, com filmes premiados em cada um deles, o laurel moriria, por se tornar comum, seu efeito comercial que, em última análise, é o objetivo primordial da indústria.

Bienal

O círculo controlador alega, mesmo, que os dois principais concêntricos existentes — o de Cannes e o de Veneza — um realizado no primeiro semestre de cada ano, e o outro no segundo, prejudicam-se mutuamente. Se houvesse um só festival, argumentam, a seleção, do ponto de vista da qualidade, seria infinitamente superior, por que mais filtrada. Há, inclusive, uma tendência para transformar Cannes e Veneza em bienais de cinema, cada uma em um alternado. Dessa forma, teria a Europa um único festival anual, mas com boa seleção de filmes.

Dificuldades

No que tange as objeções do ponto de vista interno para realização do festival paulista, que não se realizou em 1952, há duas principais:

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, nevoeiro.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 23.8
MINIMA: 16.6

O MINISTRO DA JUSTIÇA

À Procura de Uma Solução Para o Caso 'Última Hora'

Depois da do Rádio Clube Medidas Concretas em Vista

O ministro da Justiça, antes de embarcar ontem para Minas Gerais, em visita oficial, realizou novas gestões no sentido de encontrar uma solução que ponha cêbre, de imediato, ao escândalo da "Última Hora". O fechamento desse jornal está sendo considerado. O sr. Tancredo Neves, entre as pessoas com quem entrou em contato, conversou demoradamente com o deputado Altomar Baleeiro, que iniciou a

RECRUSCE A CAMPANHA

Uma deputada do PSD, o sr. Tarso Dutra, também pediu providências do Governo para cessar o caso da "Última Hora". E o próprio líder da UDN, sr. Afonso Arinos, fixará, a seguir, a posição política do seu partido em face da reação da opinião pública nos fatos apurados pela Comissão de Inquérito e pela imprensa independente.

Soluções

O sr. Tancredo Neves está empunhado em encontrar uma solução para o caso da "Última Hora", presumindo-se, dada sua qualidade de Ministro da Justiça, que para tanto adotará providências que possibilitem no futuro reparações pelo poder judiciário de molde a agravar o rombo nos cofres públicos e, por outro lado, não se dispõe a política situação a perder os jornais das empre-

Consciência do Perigo

Houve uma espécie de tomada de consciência desse perigo, em consequência a sucessivos contatos entre dirigentes militares e políticos, justamente ciosos de manter íntegras as instituições democráticas.

Temos elementos para informar que as Forças Armadas se sentiram justamente alarmadas com a ofensiva de Jango, tendo sido mesmo em consequência dela que o Conselho de Segurança Nacional precipitou a publicação do projeto de lei de fidelidade à Pátria, formalmente contrariada pelo plano do Ministério do Trabalho.

O primeiro resultado dessas articulações fez-se já sentir, com o recuo determinado a Jango Goulart, que começou por cancelar a concentração de Marília e terminou por visitar a Associação Comercial.

Gilda e o Cantor

HOLLYWOOD, 31 (United Press) — A esposa do famoso "crooner" Dick Haymes tomou conhecimento, hoje, do idílio entre Rita Hayworth e seu marido, e a última aventura sentimental da curvilínea atriz, que alorçou a imprensa norte-americana ao dizer que ambos estão "fazendo bobagem" ao levar seu namoro por todo o país.

A bela Nora Haymes, ex-esposa de Errol Flynn, disse, no entanto, que por ora não pretende apresentar seu pedido de divórcio e que, se chegar a apresentá-lo, tampouco mencionará judicialmente Rita Hayworth como protagonista.

Ao mesmo tempo Nora advertiu: "Não gosto que me façam de bobas". Rita e Dick regressaram ontem à noite a Hollywood, depois de umas férias de duas semanas que passaram juntos em Nova York, onde ambos se alojaram no Hotel Plaza, em 14º andar e de 11º.

Aviões Russos Sobrevoad a Europa

Fontainebleau, França, 31 (UP) — O Marechal do Ar Sir Basil Embury, chefe das forças aéreas da OTAN, na Europa Central, declarou hoje que com "bastante frequência" tem recebido informes de vários aviões soviéticos sobre a Europa Ocidental, ao que parece em missões de reconhecimento.

Embury disse que, de vez em quando — com bastante frequência, melhor dito — localizamos aparelhos que transpõem nossas fronteiras.

Discrição e Senso de Medida

Estamos devendo aos nossos leitores um sucinto comentário sobre o caso do ministro Hugo Gouthier, que foi convenientemente encerrado, no plano administrativo, dias atrás, com um expressivo despacho do sr. Ministro do Exterior.

Já o sr. Arizão de Viana, diretor geral do DASP, havia opinado, em longo e sensato parecer, pela inconveniência e injustiça da punição imposta ao nosso representante no Irã. Isso importou em reconhecer o acerto do gesto do sr. Mossadegh considerando "persona non grata" o diplomata brasileiro e pedindo sua retirada.

Tivemos ocasião de salientar a humilhante posição em que se colocara o Brasil aceitando acodadamente a insolita intimação do Governo iraniano. Desde a primeira hora, chamamos a atenção do Sr. Presidente da República para a desmoralização a que expunhamos a nossa representação diplomática no Exterior com a declaração oficial, mal fundada, aliás, de que

um chefe de missão agia levemente e se intrometia na vida política do país em que servia. Por outro lado, as acusações que pesavam sobre o sr. Hugo Gouthier nos pareciam inteiramente absurdas, fruto da imaginação escaldante de uma personagem qualquer das Mil e Uma Noites. O prato de sustância no libelo encampado sofregamente pelo Itamarati era uma carta particular enviada ao embaixador norte-americano pelo nosso Ministro, aliás, por solicitação daquele, na qual se faziam considerações sobre a questão do petróleo persa, num esforço de boa-vontade para conciliar interesses em conflito.

Misturava-se a outras arguições desproporcionadas o fato de que o sr. Gouthier era amigo íntimo do Xá da Pérsia, com o que temerariamente se candidatara ao ódio do temperamental Grão-Vizir. Não se mede, diziamos nós, todo o ridículo que vai na circunstância de acusar-se um diplomata de ter conquistado a amizade pessoal do Chefe de Estado junto ao qual seu país o credenciou.

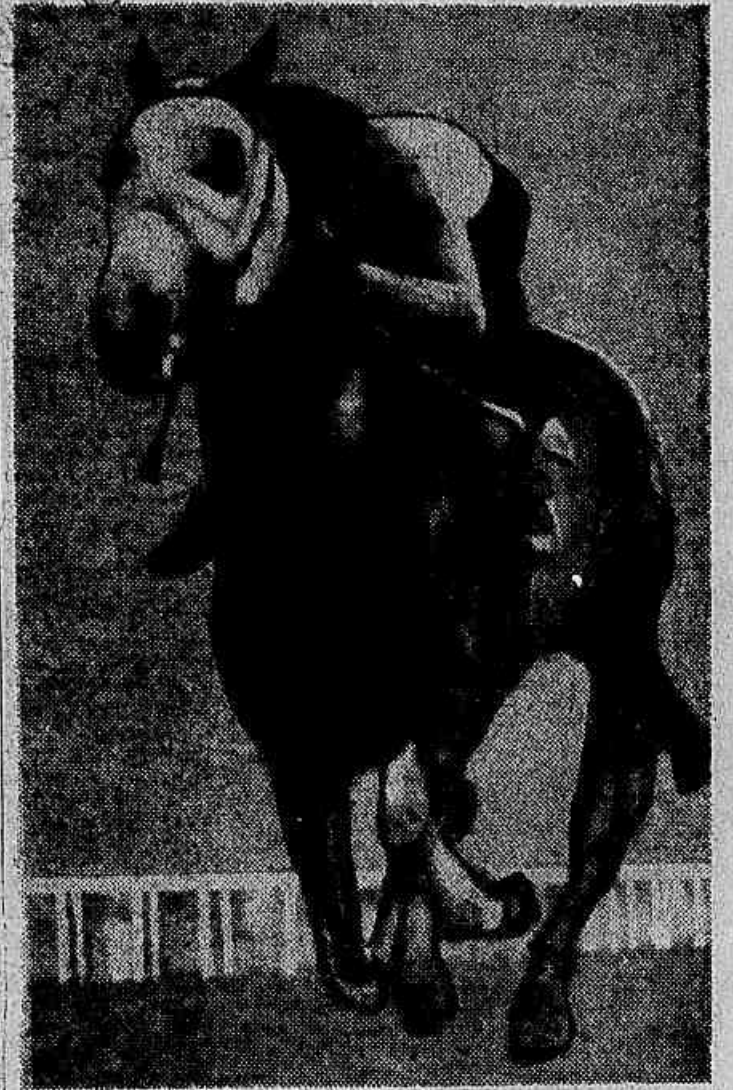
Em longo despacho, o sr. Vicente Rao, a quem coube desafrontar o nosso corpo diplomático, apagando a nódoa de ligeireza e irres-

pensabilidade que o desconceituara, frisou que a atitude do nosso Ministro em Teerã jamais poderia determinar a aplicação de uma pena e muito menos de uma pena de tamanha gravidade como a de suspensão.

Sem dúvida, um chefe de missão diplomática não é um funcionário qualquer, de vez que representa o país no Exterior. A própria natureza de suas altas funções exige que sua reputação seja indiscutida como a honestidade das mulheres. Em regra, quando um embaixador ou ministro plenipotenciário comete uma falta séria, ou se indispõe com o Governo junto ao qual está servindo, o remédio é retirá-lo do posto tão discretamente quanto possível. Se a falta é tão grave que reclama punição ostensiva, o afastamento da carreira impõe-se como a única compatível com o decore da função e interesse público.

Por tudo isso, cumprimos hoje o dever de aplaudir o cancelamento da pena aplicada iniquamente ao ministro Gouthier, esperando que o Itamarati retorne ao senso de medida e à discrição que não são flores de fácil cultivo, mas sempre enfeitaram os jardins bem cuidados da Casa de Rio Branco.

DANTON JOBIM



Depois de vencer por dez corpos o Grande Prêmio São Francisco Xavier, Away foi apontado como o maior adversário de Gualicho nos 1.000 metros do Grande Prêmio Brasil. O "rio" de Tirolesa é fundista por excelência. Cavalos galopando, corre sempre no mesmo ritmo, em galopes que mais parecem de saltador de obstáculo. Na areia pesada, o alazão da cara branca será o favorito da prova e dificilmente perderá, pois foi na lama que Gualicho perdeu feio em São Paulo. (Na página de turfe, apresentamos noticiário completo sobre a maior prova do turfe brasileiro.)

Contragolpe da Diretoria no Ultimatum do Pessoal — Recrutamento de Vendedores em S. Paulo ou Voluntariado — Tentativa Hoje de Solução

A contratação dos empregados de "Cidade Jardim", em S. Paulo, que viajaram em aviões especiais, para atender ao movimento de apostas, está sendo articulada pela diretoria do Jockey Club como contragolpe ao anúncio de greve com que o pessoal do Hipódromo penou por em perigo a disputa do Grande Prêmio "Brasil", amanhã.

Falhando esse recurso, o Jockey Club conta, ainda, com duas soluções: o voluntariado de seu corpo de associados ou, como fórmula mais difícil, a utilização de bombeiros e guardas da Polícia de Vigilância para a venda de pousos. Isto para o caso das apostas, pois quanto à corrida, a direção já decidiu: o Grande Prêmio será disputado!

O ULTIMATUM

Os empregados enviaram, ontem à noite, ao Jockey, um ultimatum. O documento, porém, só hoje será apreciado pela Diretoria da instituição, na reunião marcada para as 10 horas da manhã. Está contido, decidido, que serão rejeitados quaisquer que sejam as imposições dos biscateiros; a não ser que venham do Poder Judiciário.

Ontem, à tarde, deveria ter se realizado uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho com a presença de representantes do Jockey e empregados. A última hora porém o advogado Doriol Tabor, da instituição, que por motivo de força maior os dirigentes não poderiam comparecer.

Reivindicações

Eis o que reivindicam os empregados na casa de Apostas do Jockey: (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



O advogado Doriol Tabor, à esquerda, levou ao Ministério do Trabalho, as escusas da diretoria do Jockey Club. Em seguida, discutiu com o presidente do sindicato dos empregados e o sr. Gilberto Cockratt de Sá, procurador do Trabalho, a situação dos "biscateiros".

Morreu Robert A. Taft

WASHINGTON, NEW YORK, PARIS, 31 (Condensado para o D. C. dos telegramas do I.N.S., U.P. e A.P.P.) — Com 63 anos de idade e vitimado por um mal que o vinha atacando há muito tempo, faleceu hoje, no "New York Hospital", nesta cidade, o senador Robert Alphonso Taft, velho líder do Partido Republicano e Presidente da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos.

Uma hora depois do desenlace, o Presidente Eisenhower e esposa visitaram a residência de Taft a fim de apresentar suas condolências à viúva Marta Taft.

Tumores Malignos

Sua morte foi consequência de numerosos tumores malignos que progrediram com grande rapidez e cujos primeiros sintomas foram as dores que o Senador sofreu na perna esquerda e que mais tarde se localizaram nos quadris.

Taft recolheu-se ao hospital no dia

quatro de julho findo. Experimentou melhoras nas primeiras semanas, depois seu estado se agravou. Antes, porém, voltou a melhorar: chegou a tomar líquidos. Ontem, às 18 horas, principiou a passar mal e às 23 horas entrou em coma, declinando sensivelmente. Espirou às 11.30 da manhã de hoje "tranquilamente e sem dor", segundo o boletim médico do hospital.

Quatro Filhos

Robert Taft era filho de Williams Taft, o 27º Presidente dos Estados Unidos; seu avô fora Ministro da Guerra, no governo do Presidente Grant.

Em 1950, com jornalistas norte-americanos o indicaram como sendo "o homem que mais contribuiu para o bem da nação". (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

DIÁRIO CARIOCA

O Que Se Diz:

QUE teria sido no... interventor nas Em... Incorporadas ao Pa... do União o dr. Manoel Albuquerque Cor... que já teria demitido o gerente dos Armazens... coronel Isidro...

QUE em consequên... da dita intervenção, o sr. André Carrasconi, dire... de "A Noite", já estaria...

QUE reaparecerá ho... ou amanhã o quinta-fei... humorístico "A Ma...", do Barão de Itararé, com um artigo de fundo no qual seu diretor informa que seu jornal reaparece financiado por três capita... listos cujos nomes não po... de revelar...

QUE o ministro Coo... Lisboa, chefe do ceri... monial do Itamarati, adiu... uma operação médica a que ia submeter-se, para estar presente à próxima recepç... do presidente Odría, do Peru, oportunidade na qual, de praxe, lhe cabe, pelo seu posto, uma conde... coração...

QUE o canal da "ca... duca" Rádio Clube está sendo cobigado pelo grupo Paulo de Carvalho, das Emissoras Unidas...

QUE o deputado Pe... dro Gomes (PSD-As. Fluminense) acaba de anun... ciar que aceitou o convite que lhe foi feito pelo sr. Heitor Gurgel, secretário do governador fluminense para prefaciá-las suas "Memórias" — livro que está escrevendo com o fim de "legar à posteridade exem... plos de especial sabedoria na arte de vencer na vida"...

QUE o dito Pedro acrescentou que aceitara o convite não porque as "Memórias" merecessem a honra do seu prefecho, mas porque o supradito Heitor era objeto de todo o seu respeito por ser o homem que, no momento, mais ganhava dinheiro no Estado do Rio, sendo ao mesmo tempo tabelião em Nova Iguaçu (Cr\$ 30 mil), funcionário da Covibra (Cr\$ 15 mil), secretário do governador sr. André Carrasconi, diretor do jornal "O Estado", com mais oito mil mensais...

A Maioria Sabota o Inquérito

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Ainda ontem deixou de haver "quorum" para a votação do requerimento do deputado Adolfo de Oliveira, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a vida financeira e jurídica do jornal "O Estado", de Niterói. Como vem sendo amplamente divulgado, o referido requerimento tem sido combatido pela bancada governista, a qual tem lançado mão de todos os recursos para impedir a sua aprovação, inclusive a retirada do recinto para não dar número. Em face do ocorrido ontem, somente segunda-feira a matéria voltará a ser discutida, e, possivelmente, votada.

AGUAS E FROTA

No expediente da reunião de ontem fez uso da palavra em primeiro lugar o deputado Almir Moura, que depois de reclamar o cumprimento da palavra do governador Amaral Peixoto relativamente a promessas feitas ao povo de Casias para a instalação, naquele município do serviço de águas e esgotos, passou a examinar o caso do aumento das passagens da Frota Carioca, declarando que se tratava de uma pretensão absurda da Empresa, que já vinha oferecendo elevados lucros. As ameaças da direção da Frota, feitas no seu último comunicado oficial, de que o serviço de barcas poderia ser paralisado imediatamente, deviam ser respondidas, pelo Governo, com a ocupação da Companhia e até mesmo com a expropriação do seu patrimônio, por falta de cumprimento do contrato.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Pesar da Câmara e Senado: Faleceu Clodomir Cardoso

Enaltecida Nas Duas Casas do Congresso a Memória do Senador Maranhense — Suspensas as Sessões

Depois de ter sido comunicado à Casa, pelo sr. Café Filho, o falecimento, ontem ocorrido, do senador Clodomir Cardoso, membro da representação maranhense, e de falarem vários oradores sobre o acontecimento, foi encerrada a sessão de ontem em homenagem ao falecido político do Maranhão.

Dolorosa missão

Aberia a sessão, o sr. Café Filho anunciou que "por um imperativo regimental, cabia à Mesa a dolorosa missão de dar conhecimento ao Senado de um acontecimento que acaba de fer-lo duramente".

"Após longos e penosos sofrimentos — continuou o presidente — faleceu o senador Clodomir Cardoso, membro da representação maranhense ao Senado de um acontecimento que acaba de fer-lo duramente".

Manifestações de pesar

Terminada a curta e expressiva oração do sr. Café Filho, vários oradores se sucederam na Tribuna, tendo usado da palavra os srs. Antônio Bayma, Afílio Vivacqua (P.R.), Ferreira de Souza (UDN), Domingos Velasco (PSB), Alvaro Adolfo (PSD), Mozart Lago (PSF) e Marcondes Filho (PTB).

Resaltaram, todos, a personalidade de Clodomir Cardoso, que era, "no cenário político nacional e nos meios intelectuais, um valor excepcional, um nobre e expressivo modelo de virtudes pessoais e cívicas, de inteligência e cultura".

Disse o sr. Afílio Vivacqua, iniciando seu discurso, que "as indizíveis emoções do amigo, do colega e do homem público, confundem-se na mesma saudade e no mesmo sentimento de reverência pela memória ilustre e querida do Clodomir Cardoso".

Referências de saudade e admiração foram feitas, pelos vários oradores, à atuação política do falecido representante do Maranhão, referindo-se, todos, ao papel desempenhado pelo falecido na Assembleia Constituinte de 1946, onde prestou serviços dos mais relevantes e preciosos.

Uma grande obra

Referindo-se à vida intelectual do sr. Clodomir Cardoso, o sr. Afílio Vivacqua observou que "suas obras no terreno jurídico, pela profundidade e largueza de cultura e pela impecável forma em que foram escritas, ficaram, definitivamente, incorporadas ao acervo cultural do País, como riquíssima herança que ele nos legou".

"Aí estão — prosseguiu o líder do P.R. —, ao lado de outros, seus nobres trabalhos: "Sociedades Anônimas", "Debêntures", "A Mulher e o Direito de Voto", "A Clausulatio, nos Contratos Internacionais", "Nulidade e Inexistência de Atos Jurídicos no Direito Brasileiro" e "A Intervenção Federal".

Concluindo, o sr. Afílio Vivacqua afirmou que "no campo literário, sociológico e filosófico atingiu os mais altos graus de beleza, de estilo e de pensamento, do que é exemplo seu livro "Rui Barbosa".

Outros homenagens

Expressado o pesar com que a Câmara Alta recebeu a notícia da morte do sr. Clodomir Cardoso, através das palavras de vários membros daquela Casa, bem como do presidente e do vice-presidente da mesma, a sessão foi encerrada, numa manifestação de pesar pelo acontecimento.

Antes, porém, ficou designada a Comissão que compareceu no enterro do falecido homem público, composta dos srs. Alvaro Adolfo (líder da maioria), Ferreira de Souza (líder da minoria) e Afílio Vivacqua (líder do P.R.).

Segunda-Feira

Com o encerramento da sessão de ontem, ficou adiada para a próxima

CLODOMIR



Uma perda para o Senado

segunda-feira e encerramento da discussão e votação de dois projetos que vêm sendo fonte de prolongados debates naquela Casa, o chamado projeto "dos procuradores" e o "dos jornalistas".

Na Câmara

A rápida sessão da Câmara dos Deputados, na tarde de ontem, foi dedicada à memória do senador Clodomir Cardoso (PSD do Maranhão), falecido nesta capital.

Instalados os trabalhos, o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, anunciou estar sobre a Mesa um requerimento, ficou adiado para a próxima sessão.

"Pelo falecimento do eminente cidadão brasileiro senador Clodomir Cardoso, representante do Estado do Maranhão no Congresso Nacional, requerio:

1º) que se miste em Ata voto de profundo pesar da Câmara dos Deputados;

2º) que se levante a sessão;

3º) que se dê conhecimento à família do ilustre morto destas homenagens da Câmara dos Deputados;

4º) que se nomeie Comissão de três membros que represente a Câmara dos Deputados nos funerais.

Os Oradores

Encaminhando a votação falaram, sucessivamente, os srs. Crepary Franco (pelo PSD), Vasconcelos Costa (pelo PSP), Paulo Ramos (PTB, Maranhão), Alberto Botelho (PTB), Félix Valente (em seu nome pessoal), Coelho de Sousa (em nome do PL), Moreira da Rocha (PR), Brígido Tinoco (PSB), Nelson Carneiro (Indp.), Alomar Baleeiro (UDN), Armando Falcão (em seu nome pessoal) e Hugo Carneiro (em seu nome pessoal).

Depois de associar-se, em seu nome e dos demais membros da Mesa, as homenagens prestadas ao patilmentar maranhense, que foi figura de destaque na Comissão Constitucional de 1946, além de eminente jurista e renomado escritor, o sr. Nereu Ramos designou os srs. Crepary Franco, Alomar Baleeiro e Paulo Ramos para representarem a Câmara nos funerais e suspendeu a sessão.

Bate-se o PR Pela Autonomia Da Capital

Reunida ontem, o diretório regional do PR do Distrito delegado poder ao seu presidente, sr. Prudente de Moraes, neto, para reiterar o telegrama de apoio expedido aos senadores do partido, no sentido de que os mesmos votem pela autonomia da capital da República, coerentes com o programa partidário.

Delibereu ainda o Diretório que seja enviado um ofício ao vereador Amândio de Carvalho, acompanhando de cópia do telegrama, para ser lido da tribuna da Câmara Municipal. Ao sr. Amândio solicitara, também, o Diretório, se encarregue de fazer uma exposição sobre a atitude que vem sendo invariavelmente adotada pelo PR com relação a autonomia do Distrito, de absoluta coerência com o programa do partido. Em todas as oportunidades, o diretório tem se batido pela aprovação da emenda autonomista, inclusive por intermédio do seu atual presidente, não obstante seja conhecido seu ponto de vista pessoal em contrário.

AS "BARBEIRAGENS" DE JANGO

SINDICALISMO

PERONISMO



Charge de Edição Esteves, exclusiva para o D. C.

Diário de um Repórter

CASTELLO

DECLARAÇÃO DA DEPUTADA IVETE VARGAS

A deputada Ivete Vargas dirigiu-se a uma roda de repórteres, ontem, dizendo que desejava fazer uma declaração. Fz. E a seguinte:

— Estive no Catete com a Alzira e o título. Descei o elevador com eles e posso dizer que a conversa era cordial e alegre. Não houve nada de drama.

Nada tenho a reificar à informação que publicou ontem.

Constava que, pela manhã, o sr. Osvaldo Aranha fôra ao Palácio de Ingá, em Niterói.

CÂNDIDA

Atacava-se na Câmara os Vargas, quando surgiu a deputada Cândida Ivete Vargas. Alguém a exclamou: Não se fazia na conversa referência à deputada Vargas.

— Não — acentuou o deputado Osvaldo Orico: — Você para nós não é a deputada Vargas é a Cândida Ivete.

TÉCNICA

Quando o líder Gustavo Capanema não consegue convencer um de seus liderados do PSD a votar com o governo pede que, pelo menos, vá lá para as últimas filas para não dar o exemplo "moral e gráfico", como me disse ontem um desses liderados habitualmente rebeldes.

GETÚLIO E FLORES

Do "Diário de Armando Sales de Oliveira", publicado na revista "Anhembi".

"Julho-Setembro 1933 — Chamado de novo, dali a dias. O Getúlio queria ter o prazer de me apresentar ao Flores (da Cunha). Antes da chegada deste, elogiou-o longamente — companheiro fidelíssimo, da política e da revolução. A chegada do Flores, depois da apresentação, disse-me: "o general Flores é general de verdade, porque é bravo e sabe lutar, mas na realidade a sua maior virtude é esta: ele é o grande estêlo do poder político no Brasil".

Entrega da Rádio Aos Funcionários

Câmara Municipal

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, aprovou um voto de solidariedade aos empregados da Rádio Clube, ao mesmo tempo que os vereadores fizeram um apelo ao Governo no sentido de, em lugar de fechar a emissora, entregá-la aos seus próprios funcionários. Tanto o voto como o apelo tiveram a solidariedade de todas as bancadas.

PARTIDO DE DANTON

O sr. Lauro Leão declarou que o sr. Danton Coelho vai fundar um partido em S. Paulo, para atrair os trabalhadores, com o programa de fazer ocupar os postos da administração por elementos da massa, não escolhidos pelo critério observado no atual Governo, mas outro, diferente, selecionando os elementos mais representativos de suas profissões.

A sr. Ligia Bastos propôs um voto de congratulação pela passagem do 18º aniversário do Hospital Jesus.

Resposta ao Requerimento Sobre a Atitude de Luzardo

Respondendo a um requerimento de informações do senador João Vilasboas, o Ministro das Relações Exteriores enviou o seguinte ofício à proposta da atitude do embaixador Batista Luzardo que foi acusado de negar asilo aos elementos perseguidos por Peron:

"Tenho a honra de acusar recebimento do aviso nº 580, de 10 de julho do corrente, pelo qual Vossa Excelência me transmite o texto do requerimento nº 194, em que o senador João Vilasboas solicita informações sobre a veracidade do ato atribuído ao embaixador João Batista Luzardo no tópico do "Correio da Manhã", de 8 do mês corrente, sob o título "O Embaixador Luzardo e o Direito de Asilo. Resolveu trancar a Embaixada do Brasil às vítimas de Peron".

Em resposta, cabe-me informar a Vossa Excelência de que a notícia carece de fundamento, tendo o Encarregado de Negócios do Uruguai em Buenos Aires, ao saber da mesma visitado o Embaixador do Brasil, a quem entregou a seguinte declaração: "O Encarregado de Negócios a. i. do Uruguai, com referência a uma publicação do diário "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, edição de 8 do corrente, relacionada com fatos que poderiam haver ocorrido na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, declara que, desconhecendo o totalmente, não o poderia haver comunicado a sua Chancelaria, Buenos Aires, 10 de julho de 1953".

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

(a) Vicente Rao

Importante Diliência Policial no Jornal Comunista

Salvador, 31 (Asapress) — Esta manhã, por volta das seis horas, uma comitiva da Delegacia de Ordem Política, tendo, à frente, os eu titular, capitão Durval Carneiro, e assistido por um representante do Ministério Público, o promotor Pedro Rodrigues Bandeira realizou uma diligência na sede do jornal comunista "O Momento".

Aquela hora ainda se encontravam ali diversos operários e redatores do referido órgão, tendo a polícia detido alguns deles e mandado os demais para as suas residências, inclusive menores de oito e dez anos, que ali trabalhavam, no turno da noite.

Essa diligência, que decorreu em ordem, sem qualquer violência, durou toda a manhã, tendo a polícia recolhido dois caminhões de material de propaganda, inclusive livros, folhetos, fotografias, facas, "casco-de-égua", botracha, dois revólveres e munição, além de um pacote de bombas. Em meio a todo o material, o que mais intrigou foi a existência de oito sacos, de uso exclusivo do Departamento de Correios e Telégrafos, completamente cheios e lacrados que também foram recolhidos e que serão abertos pela polícia, com a presença de funcionários do aludido departamento.

Salvador, 31 (Asapress) — Quando da diligência ao jornal "O Momento", em vista da retirada do material, circulou maliciosamente que estavam empastelando aquele periódico. Tal, porém, não se verificou. As máquinas que o empimprim não foram tocadas, bem como os móveis, estantes, carteiras, que nada sofreram, lites, etc.

(Conclui na 5.ª página)

NO OESTE DE TURBULENTAS AVENTURAS NINGUEM FOI MAIS VALENTE DO QUE ELE.

RANDOLPH SCOTT

TECHNICOLOR

DE ARMA EM PUNHO

PRODUTO PARA MENORES DE 10 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MAIOR

Para sua conveniência

redução do tempo de voo

Rio - Miami

Agora 24 horas de voo — 3 vezes por semana

Aviões Douglas DC-4 de luxo.

Escala: Belém, Port of Spain o Caracas.

Partidas do Rio: 4as, 6as, e domingos.

Partidas de Miami: 3as, 6as, e domingos.

Rio - Buenos Aires

Em aviões Douglas DC-3 de luxo.

Escala: São Paulo, Porto Alegre e Montevideo.

Partidas de Buenos Aires: 4as, 6as, e domingos. Partidas do Rio: 3as, 5as, e sábados.

AEROVÍAS BRASIL

A serviço das Américas

AGÊNCIAS NO RIO:

Passagens — Av. Rio Branco, 277 - loja 9 (Ed. S. Barja) - Fone 22-8566

Encargados ou cargas — Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:

Rua Líbero Badur 370 - Fone 35-2155 • R. Guaiunesses, 232 - Fone 36-4902

R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710 • Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960

Amanhã, das 12 horas em diante, estréia de Silveira Lima na RÁDIO MAY-RINK VEIGA-diretamente do novo auditório da PRA-9, o teatro do rádio!

A Nossa Opinião

Fiscalizada a Administração

A Campanha Contra a Imprensa

O plano da demoralização do Congresso e do Judiciário não é recente. Atitudes dos dois Poderes desarmados da República, que dificuldades encontraram os "golpistas" na luta contra o regime democrático?

Nada mais fácil, portanto, do que procurarem os agentes da aventura comprometer parlamentares e juizes perante a opinião pública, lançando, inclusive, uma contra-ataque.

Aconteceu, porém, que a imprensa livre não compreendeu o jogo e opôs tenaz resistência ao mesmo. Enquanto os órgãos da publicidade governamental investiam contra aqueles altos poderes, algumas vezes de modo claro, outras em termos maliciosos ou sibilinos, os jornais independentes iam esclarecendo ao povo e defendendo firmemente as instituições.

Os empreiteiros da mazorca verificaram, nessa altura, que o seu trabalho seria anulado, se um golpe mortal não fosse desferido na cidade da democracia. Voltaram, pois, suas baterias contra os grandes jornais brasileiros e seus diretores. Era uma operação preliminar, dentro do esquema totalitário de combate ao sistema político nacional. Vimos, desta forma, jornalistas improvisados, dispondo de recursos imensos, serem dirigidos por forças internas e externas no sentido de golpear a imprensa, que tem sido e continuará a ser a trincheira do Congresso e do Judiciário — em suma, das instituições.

Além da explicação da campanha que se realiza contra os jornais e os mais eminentes jornalistas brasileiros. Mas, como a prova toda a nossa história política, as portas do inferno não prevalecerão também contra a imprensa.

O Problema da Energia

O combustível representa cerca de onze por cento do valor total das importações do país. Pelo menos é o que registram as estatísticas de 1952. Deduzindo desse montante o carvão, ainda assim o petróleo e seus subprodutos absorvem pouco mais de um décimo das nossas despesas com aquisições no exterior.

O fato deve ser considerado através de dois elementos fundamentais. Primeiro, o crescimento progressivo do consumo, que aumenta de mais de dez por cento, anualmente. Segundo, a circunstância de se processarem os pagamentos em moeda convertível. A crise de divisas fortes constitui uma grave ameaça ao abastecimento nacional. A Nação que não tiver dólares não obterá gasolina e óleo, mesmo que o produto venha da área de outras moedas.

O Brasil não fez ainda um esforço mais sério para resolver o problema da energia. A iniciativa privada tem sido subestimada ou mesmo encorajada desse setor. A legislação não convida os capitais particulares para a captação da força hidráulica. O carvão só agora começa a merecer amparo mais efetivo, com a lei recém-promulgada. Os ventos não são aproveitados, apesar dos últimos progressos técnicos nesse campo da produção de eletricidade. Os eixos poderiam dar ao Nordeste a energia de que tanto necessita, pois, as linhas de Paulo Afonso não irão além de Pernambuco, e nessa região não há rios permanentes, nem depósitos carboníferos. Quanto ao petróleo, os resultados conseguidos até agora são modestíssimos. Todas as reservas conhecidas da Bahia não chegam para o consumo de um ano. O Governo tem fracassado no tocante à pesquisa e exploração do "ouro-negro".

A situação é, portanto, muito séria. Precisamos de produzir energia para impulsionar os transportes e a produção nacional. Carvão, eletricidade, petróleo, de tudo isso carecemos urgentemente. Mas o Governo não realiza as suas tarefas, não cumpre o seu dever e, por cima, ainda impede que o problema seja enfrentado e resolvido pela empresa privada, no regime de livre concorrência, inclusive com os poderes públicos.

Ridículo e Humilhante

O Estatuto dos Funcionários Públicos estipulou o prazo de dois anos para que o Governo envie ao Congresso o plano de reestruturação dos quadros dos servidores da União. Foi nomeada uma Comissão destinada a elaborar o esquema daquele plano, com a supervisão do DASP. Já decorreram 18 meses da vigência daquela Carta e a tal Comissão, até hoje, não deu sinal de vida. Sabe-se que, de vez em quando, os seus membros se reúnem para bater um papo...

Essa pasmaceira incentivou os servidores e são eles que estão tratando das suas reivindicações, discutindo a matéria que o Congresso terá de estudar e deliberar. Estão dando aos diaspanos um grande exemplo que, infelizmente, não é seguido.

Anunciou-se, entretanto, que o DASP vai distribuir a todos os funcionários da União um questionário para ser respondido ao pé da letra. Entre as perguntas desse documento inquisitorial há esta: "Que faz você na repartição?" Ora, o funcionário faz aquilo que está dentro das suas atribuições. Os dactilógrafos escrevem a máquina, o oficial administrativo e outros de função equivalente informam processos, dão pareceres, preparam exposições de motivos; os médicos cuidam dos doentes; os dentistas tratam dos dentes; os arquivistas mantêm em ordem os arquivos; os protocolistas recebem os papéis, e, depois de numerá-los, fazem a distribuição dos mesmos e assim por diante.

A pergunta do DASP além de ridícula é humilhante. Aliás, sempre foi do programa do DASP humilhar os servidores públicos federais. Portanto, não admira mas esta.

A conclusão do relator, senhor Castilho Cabral, no inquérito parlamentar sobre as atividades da antiga Comissão Central de Preços, abre, pode dizer-se, uma nova era em nossos métodos de fiscalização dos atos dos que exercem as funções administrativas. O entrosamento proposto pelo aludido deputado, entre o Congresso e o Poder Judiciário, medida altamente saneadora das atividades burocráticas, será de inestimável benefício para a moralidade dos negócios públicos.

Apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre as atividades daquele órgão, sérios indícios de crimes funcionais, incluídos nestes desvios de vultosas somas. A providência pedida pelo senhor Castilho Cabral, superando o antigo método de enviar o processo ao Presidente da República, o que significava o estagnamento da questão, foi de remetê-lo ao Procurador Geral da República, para que este adote as providências cabíveis no que concerne à apuração de responsabilidades relativamente aos delitos assinalados.

O caminho agora sugerido, tendo em vista o inquérito da C. C. P., evidentemente não deve restringir-se a esse caso somente. A técnica de levar tais crimes à apreciação do Poder Judiciário é, sem dúvida alguma, a mais recomendável, quer no que diz respeito ao lado propriamente formal, quer em face do interesse de ordem pública existente na punição dos responsáveis pelos delitos contra o patrimônio do Estado.

Já não é mais possível que se continue a assistir à série de violações de leis essenciais pelos administradores do país, nem o verdadeiro assalto aos cofres públicos que, ultimamente, se tem verificado, continuando os que os cometem impunes pelos seus crimes.

O regime democrático possui essas armas de inescusável eficiência para combater os males que afetam a administração pública, sendo necessário, para o seu prestígio, que aqueles aos quais é entregue a tarefa de fiscalização e julgamento exerçam a indispensável ação moralizadora, de acordo com os poderes que a Constituição lhes outorga.

A excelência dos resultados que serão certamente obtidos, uma vez que se torne habitual o processo preconizado pelo senhor Castilho Cabral, é absolutamente evidente. A impunidade é que tem encorajado os aventureiros, dentro e fora dos quadros burocráticos e desde que estes sintam a possibilidade de sofrer penalidades pelos atos desonestos que praticam, em detrimento da coisa pública, sem dúvida alguma, irão desaparecendo os escândalos diários que são denunciados, tanto pela imprensa, quanto pelo próprio Congresso.

Surge Uma Nova Alemanha

HUGH BAILLIE

LONDRES — Com a cessação das hostilidades na Coreia, o renascimento da Alemanha para voltar a ocupar seu lugar de grande potência na Europa despertará, de agora em diante, atenção cada vez maior. Em relação com o renascimento da Alemanha, estão ocorrendo, aqui, fatos de suma significação.

Durante a viagem que fiz, em quase três meses, pela Inglaterra, França, Itália, Alemanha e Suíça, pude comprovar que, em todas as conversações sobre o futuro da Europa, a Alemanha está em primeiro plano. Durante minhas excursões, conversei com diplomatas, generais, estadistas, políticos, correspondentes de imprensa, diretores de jornais, e muitas outras pessoas que estavam em condições de conhecer o rumo da atual situação.

Ninguém pode viajar pela Europa sem que lhe despertem a atenção o impulso e a energia que se observam na Alemanha Ocidental. O país voltou ao caminho do seu renascimento, e, embora deva arcar com o custo da ocupação, carece, por enquanto, de Exército, Armada e Força Aérea, e não tem serviço militar obrigatório. Por esse motivo, sua população dedica todo o pensamento à reconstrução e ao melhoramento do nível de vida.

Em Francfort, há uma verdadeira febre de construção de edifícios. Constróem-se bons prédios até dez andares, altura demasiada para a Europa. Foram varridos todos os escombros formados pelos bombardeios aéreos.

A indústria alemã se reabilita muito rapidamente, e suas exportações seguem para todas as partes do mundo. Observam-se os mesmos sinais de reconstrução rápida em outras cidades, como Dusseldorf e Hamburgo. Essas construções são financiadas, na maior parte, por casas de comércio, bancos, companhias de seguros e fábricas de cerveja.

A moeda da Alemanha Ocidental é estável e chegou a ser uma das mais fortes da Europa. As ruas das cidades se apresentam cheias de animação durante a noite, pois o povo quer divertir-se, e, durante o dia, não é menor o movimento do trabalho e das lides comerciais. (UP)

DA BANCADA DE IMPRENSA O Inquérito-Uma Solução

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Só agora, com os casos da C. C. P. e da "Última Hora" — principalmente com este último, pela intensa repercussão que teve em todo o país — a opinião pública brasileira está tomando consciência de que à vida política e administrativa do país se abre uma era nova, com a instituição e a comprovada eficiência dos inquéritos parlamentares. Uma coisa é certa: a consolidação do Instituto, e seu incontestável e merecido prestígio de agora em diante, ninguém ousaria excluí-lo do texto constitucional, em qualquer eventualidade que tornasse possível a reforma dita "de cabo a rabo".

O inquérito parlamentar, com efeito, assumiu, nitidamente, seu verdadeiro papel, no mecanismo de equilíbrio dos Poderes e fez o povo compreender que não está desamparado para resistir os abusos, violências e malversações, contra os quais não tinha encontrado, ainda, um sistema defensivo eficaz, limitando-se a causticar, pela imprensa, como da tribuna parlamentar (mas em minoria) todas as formas de abuso do Poder.

ATIROU NO QUE VIU...

O inquérito parlamentar oferece-nos essa defesa ativa e eficiente que nos faltava. Por certo, o próprio Instituto, como temos salientado aqui, apenas começa a viver e ainda não ficou definitivamente os contornos de sua figura jurídica-política. Não obstante, pelos resultados já obtidos, pode-se afirmar-se que lhe caberá, daqui por diante, exercer, direta e indiretamente, a maior e mais salutar influência na normalização da nossa vida pública, sendo lícito esperar dos seus efeitos a solução da profunda crise moral em que chafurdou a direção política e administrativa do país, em consequência da ditadura de 15 anos e da atual recidiva em métodos análogos, a que nos submetemos, por inconsciência, irresponsabilidade e inércia, com sacrifício irreparável dos mais profundos interesses nacionais.

Temos a impressão de que o inquérito parlamentar se impôs à consideração e à aprovação do legislador constituinte de 34 e de 46, antes como arma política, isto é, destinada a corrigir os abusos de autoridade em que sempre foi fértil a nossa vida partidária, do que, propriamente, como defesa contra a rapacidade traduzida em panamás político-administrativos. Mesmo porque, o panamá, felizmente, só há tempo entrou para a história das malsartas de governo, entre nós. Antigamente, nos governos

mais criticados e combatidos, era impossível a verificação de casos como estes que a Câmara tem investigado.

E' claro que a hipótese não estava excluída, do poder de investigar, pelo contrário: nenhuma outra se ajusta melhor e mais completamente às atividades das Comissões de Inquérito, pois que se trata sempre, nesse terreno, de episódios em que é possível agarrar pela gola, tanto os beneficiários, quanto os demais responsáveis. O que nos parece é que a hipótese se afigurava, ao legislador, improvável, em regime de legalidade, e realmente não seria possível de verificar-se, a plena legalidade. Foi preciso este período equivoco em que vivemos, sob um Governo que "sofre" a Constituição, em vez de cumpri-la e aplicá-la por sua própria convicção e espontânea fidelidade, para que os dinheiros públicos pudessem ser manipulados com esta sem-cerimônia, característica das ditaduras econômicas, cujo princípio fundamental é, precisamente, a apropriação e disposição do alheio.

NASCE UMA TRADIÇÃO

Do ponto de vista dos destinos do inquérito parlamentar, na vida institucional do país, talvez tenha sido favorável a circunstância que nos colocou, primeiro, diante de problemas dessa natureza e da ordem numérica, em milhões de cruzeiros, dos que têm deixado encolalhado o Governo e estarecida a Nação. Talvez tenha sido favorável, porque nos meios político-partidários, mesmo os mais tolerantes com outra espécie de abusos, o deputado não atingiu as reservas de probidade suscetíveis de serem despertadas e reagir, a um alarme como esses que tiveram a virtude de acionar o sistema todo. E de tal forma, que as engrenagens envolvem, a contragosto, os próprios responsáveis, atônitos e incapazes, impotentes para sustar a defesa e a força repressiva do regime.

Firmada a excelência do precedente, o mais é fácil. Estamos assistindo — e poderemos depor, como testemunhas do fato — ao nascimento de uma tradição de responsabilidade, dignidade e proficiência, neste novo tipo (novo, para nós) de atividades parlamentares. São, por isso, inestimáveis, para a Nação brasileira, os serviços prestados por estas Comissões de Inquérito. Sua atuação serena, firme, consciente e esclarecida, nunca será excessivamente louvada.

Ciência ao Alcance de Todos

Fadiga

A fadiga é um fenômeno normal no ritmo da vida, e aparece ciclicamente em intervalos de tempo, mostrando a necessidade de um período de repouso, seja físico ou psíquico. O estado de fadiga se caracteriza por uma diminuição da eficiência corporal devido ao trabalho em excesso, seja psíquico ou físico, e desaparece após o repouso, ou o sono profundo.

Existem porém outros aspectos de fadiga, e assim é, aqueles dos indivíduos que não efetuaram nenhum esforço físico, estando, entretanto, sobre o efeito de forte tensão emocional, seja por medo, ansiedade ou ódio. Fatores do ambiente podem ainda ser ocasionantes de fadiga, e assim, podemos desencadeá-la com a luz excessiva, ou o ruído contínuo.

Modificações orgânicas ainda podem ser desencadeantes de fadiga, e assim é que os estados infecciosos a hipofunção de várias glândulas, os estados de carência de proteínas ou de vitaminas, as refeições excessivas com digestão laboriosa a constipação crônica ou estados de intoxicação, e muitos outros têm como um dos sintomas mais íntimos na sua evolução o estado crônico de fadiga.

A fadiga muscular não depende somente da quantidade de trabalho efetuado, mas também, do hábito que tem este indivíduo de fazê-lo, pois a fadiga do músculo está em relação direta com o processo químico efetuado na intimidade do tecido; no músculo, se elaboram produtos que são ao mesmo tempo carregados pelo sangue, enquanto que este lhe traz o elemento nutritivo, desde que, em ritmo de trabalho crescente, os produtos finais do metabolismo do músculo se façam em ritmo maior do que o seu carregamento pelo sangue, este se acumula determinando por fim uma interrupção funcional.

A fadiga emocional se caracteriza por uma apatia especial do doente que com olheiras profundas, pele descorada, permanentemente irritado, insone e esquecido e inapetente, tenta apesar de tudo levar a cabo a tarefa maior do que aquela que ele poderia fazer; este tipo de fadiga se caracteriza por aparecer com maior amplitude durante a parte da manhã.

Para a cura da fadiga emocional, dois fatores são necessários: a dieta, que deve se basear na riqueza de proteínas, vitaminas e sais minerais, e na ausência quase total das gorduras; cargas magras, queijos, peixes, ovos, legumes e frutas e ausência total de fécules e bebidas alcoólicas.

Em geral, os indivíduos com fadiga muscular são de maior cultura do que o comum, e portanto na sua vida envolvem um maior número de interesses e atividades que dificilmente ele poderá abandonar abruptamente, faz-se porém necessária a quebra da tensão, e isto só poderá ser logrado com uma mudança radical na vida do indivíduo, uma curta viagem, um interesse novo, ou a libertação de uma frustração qualquer.

A fadiga mental determina modificações profundas da personalidade, fazendo com que o indivíduo se encerre em si mesmo afastando todas as possibilidades de contacto com outras pessoas, tornando-se irritado e irrequieto. A estes doentes faz-se necessário fazer-lhes crer que a fadiga mental é uma doença grave, e que todos os esforços têm de ser postos a seu favor para que se logre a cura.

Com frequência estes doentes alegam que lhes é impossível deixar o trabalho e as responsabilidades várias que tomou, e é aí que terá maior êxito o tratamento pela psicoterapia.

No indivíduo normal a profilaxia da fadiga será levada a efeito através de pequenas pausas durante o seu horário de trabalho, assim como a mudança da rotina ou de ambiente; e este cuidado será amplamente compensado com o aumento da capacidade de trabalho dos operários, assim como uma menor incidência de acidentes.

Por outro lado, as profissões em que se tornam impossíveis os acidentes dada a sua própria natureza trazem ao indivíduo a fadiga nervosa tanto ou mais grave que a física; a pausa durante o trabalho nas atividades altamente mentais é

mais que benéfica, uma vez que, estas pessoas depois de um certo tempo de trabalho apresentam sintomas de fadiga mental e alta tensão nervosa, o que lhes reduz a capacidade de trabalho.

NO RIO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Acha-se no Rio desde quinta-feira o governador do Paraná, que aqui veio tratar de problemas administrativos do Estado. Ontem, o sr. Munhoz da Rocha esteve no Instituto Nacional do Café e em vários serviços federais.

Congratulações do Sindicato a Ferreira de Sousa

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem enviou o seguinte telegrama ao senador Ferreira de Sousa, líder da UDN:

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro cumpre o agradável dever de apresentar a V. Excia. as suas sinceras congratulações pela ponderada e patriótica atitude com que o ilustre Senador debateu o projeto de lei da Câmara dos Deputados n.º 308, de 1952, que dispõe sobre a remuneração mínima dos jornalistas.

Efetivamente, o estudo apresentado por V. Excia. perante a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal demonstrou a inconstitucionalidade e inconveniência da referida proposição.

A atuação criteriosa e vigilante de V. Excia. em torno de um assunto da mais grave repercussão para os interesses do país mereceu, como não podia deixar de merecer, o mais caloroso aplauso deste Sindicato.

Servimo-nos do ensejo para retribuir a V. Excia. a segurança do nosso elevado apreço.

As Dr. Carlos T. da Rocha Faria

A Opinião do Leitor

Jogo de dia

A opinião pública esportiva da cidade começa a se agitar com a possibilidade de jogos de futebol em dias de semana e em horas de trabalho. A organização que foi dada ao campeonato requer maior número de jogos, sendo impossível terminar o cotejo da cidade em data própria, sem que haja jogos nos dias úteis.

Já representantes do povo na Câmara Municipal levantaram suas vozes para protestar. E parece que estão dispostos a tudo, contando que sejam proibidos tais jogos, pelo menos, no Maracanã, que é da Prefeitura. Acha-se que a Prefeitura não devia contribuir para o abandono do trabalho — que é produção — para se assistir ao jogo de futebol — que é diversão.

Recebemos uma carta comentando o fato e apontando a solução. Diz o leitor, que parece entendido nas coisas do esporte, que a entrada de mais um clube para a disputa do campeonato e a realização de três turnos para a conquista do título, requererá maior número de encontros. Entretanto, os jogos em dias de semana poderão ser realizados à noite, em campos iluminados por geradores, como está acontecendo com o do Fluminense. Além disso, que esses jogos serão, provavelmente, jogos de menor interesse, com pequena assistência, não sendo necessário o colosso do Maracanã. Qualquer campinho poderá abrigar, com conforto, a assistência que se decidiu a ver os jogos. Realizados à noite, sem prejuízo para o consumo da energia elétrica, estará resolvido o problema.

Além do mais — concluiu o leitor — o Distrito Federal é uma cidade sem divertimentos noturnos, a não ser cinema. Um jogo de futebol nas quintas-feiras, à noite, seria ótimo aperitivo para se ver coisa melhor nas tardes dos sábados e domingos.

Caxambi sem lotação

Por mais que o Prefeito, todos os dias, quase conceda novas licenças para ônibus e lotações, novos pedidos de condução não são dirigidos pelos leitores. A cidade, ao que parece, vive em regime de constante fome de transporte. Já não suporta mais novos veículos, especialmente os microônibus. Já tão as suas faixas de rolamento, no centro da cidade, estão de capacidade esgotada e, mesmo assim, o problema da falta de transporte persiste.

No rol quase diário das reclamações, dos pedidos e das sugestões que recebemos em matéria de condução, encontra-se, hoje, o da leitora Augusta Lima numerosa outos, de outros pontos da cidade, tem, igualmente, sua reivindicação a fazer em matéria de condução.

Mas hoje cabe a vez à leitora Augusta Lima. Ela nos escreve pedindo que façamos eco ao seu apelo. Mora em Caxambi, perto do Meier, e reclama que a mudança de itinerário da linha "Praça da Bandeira-Bonsucesso" veio a criar uma crise de transportes para aquela subúrbio.

"Até há pouco tempo — adiantou — o ônibus lotação partia da praça da Bandeira e, rumo a Maria da Graça, passava por Caxambi. As seis da tarde, principalmente, aquele transporte era a salvação de muitos moradores do conjunto do IAP C e adjacências.

Hoje, não. Só dispomos do ônibus "Maria da Graça" que, como é fácil supor, quase sempre viaja superlotado."

A leitora Augusta Lima espera do prefeito Dalcídio Cardoso que providencie o restabelecimento do antigo itinerário do lotação "Praça da Bandeira-Bonsucesso", isto é, que o mesmo volte a passar pelo Caxambi.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 25 Sede Própria

BORACIO DE CARVALHO JR. Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO Diretor-Geral

DANTON JOBIM Diretor-Editor-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	41-4448
Diretor-Editor-Chefe	41-5374
Gerente	41-3930
Gerência	21-4643
Chefe de Redação	41-5574
Secretaria	41-5539
Política	21-4437
Economia e Finanças	41-3014
Esportes	21-4472
Polícia	21-4472
Suplementos	21-3239
Depart. de Difusão	21-3662
Depart. de Publicidade	21-3763
Depart. de Publicidade	41-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES	
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deve ser comunicada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone 21-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR Sala 131 e 132 Telefones: 35-5169 e 35-4554

Espera-se Que o Brasil Abandone a Conferência do Açúcar

"Preferimos Vender Livremente Nossa Produção", Declara, em Londres, o Presidente do IAA — A Quota Atribuída ao Brasil

Teia de Aço no Gabinete de Aranha

Os jornalistas acreditados no Ministério da Fazenda, vêm enviando esforços, há dias, para conseguir falar no sr. Oswaldo Aranha. Tendo acreditado nas declarações do Ministro, ao tomar posse do cargo, de que no Ministério da Fazenda não "mal" haveria obstáculos à atividade jornalística, os representantes da imprensa carioca, bem como verificaram que atos não correspondiam a palavras. Efectivamente, obrigados, pelos acontecimentos, a solicitar declarações ou simples esclarecimentos ao titular da Fazenda, têm esbarrado sistematicamente com as mais peremptórias negativas, nem sempre transmitidas com a devida polidez.

Quarta-feira, à tarde, por exemplo, após o fracasso de inúmeras tentativas anteriores, os repórteres do Ministério resolveram pedir ao Ministro, por escrito, uma audiência. Pois bem, apesar do pedido ter sido entregue na própria residência do sr. O. Aranha, os jornalistas obtiveram apenas uma nova negativa, desta vez, comunicada um tanto grosseiramente por um certo Casado, que se diz oficial de gabinete.

Impossibilitados de exercer suas funções, os jornalistas voltaram à Sala de Imprensa, onde resolveram aguardar pacientemente, até que se levantasse a teia de aço que desceu sobre o gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

LONDRES, 31 (AFP) — "É provável que o Brasil se retire da Conferência Internacional do Açúcar" — tal foi a sensacional declaração feita pelo presidente da Delegação Brasileira, sr. Gileno de Carli, à "France Presse", depois da reunião do Comité Executivo, durante a qual foram apresentadas as conclusões do Comité Diretor da Conferência.

DE CARLI EM AÇÃO

"O Brasil pediu uma cota de 400.000 toneladas de açúcar para o mercado livre, mostrando-se ao mesmo tempo disposto a transigir em nível mais baixo a fim de colaborar num acordo equitativo", — precisou o sr. Gileno de Carli — mas a proposta de uma cota de 100.000 toneladas que lhe foi feita é tão absurda e ilógica que, na próxima reunião da conferência, na quarta-feira que vem, frisarei que é um critério político e não a realidade da conjuntura açucareira internacional atual que determina a fixação das cotas.

O Brasil não aceitará as bases que lhe foram propostas — salientou com veemência o dr. Gileno de Carli. — Preferimos não entrar no acordo internacional e vender livremente a nossa produção".

Promoções no Quadro III do Ministério da Viação

O Presidente da República assinou decretos promovendo os oficiais administrativos da Parte Suplementar do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas — João dos Santos Fontes, da classe N à classe O, Mário Ferreira, da classe M à classe N, e José Dias de Menezes, da classe M à classe N, e Juana Serzedelo e Huneeur Nepomuceno, da classe L à classe M, e Rodolfo Laranjeira e Henrique Teles, da classe K à classe L, e Maria do Carmo Barbosa Vieira, da classe J à classe K, por merecimento; e Otávio Diogo Azevedo, da classe N à classe O, Antônio José Ferreira, da classe M à classe N, Ester Soares Pereira de Carvalho, da classe K à classe L, e Aparecida Grisolia Nani e Ariavado Medeiros de Miranda, da classe J à classe K.

Noticiário Radiofônico do Japão Para o Brasil

A partir de hoje, às 20 horas (hora local), a Rádio Nacional do Japão iniciará emissões de ondas curtas sempre na mesma hora, para o Brasil, em língua portuguesa. Emissões em ondas curtas de dezesseis metros e oitenta e dois metros, em frequências de cinco e seis megahertz, respectivamente, nos indicativos de JOA-4 e JOB-3.

Chegada do Chanceler da Ordem de Malta

Chegará amanhã, domingo, a esta capital, desembarcando no Aeroporto do Galeão, o Barão Gabriel Apór de Altorja, Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, em visita oficial ao Brasil.

Várias homenagens lhe serão prestadas, durante a sua visita ao nosso país, inclusive um almoço no Palácio do Itamaraty.

As 9.45 horas de segunda-feira, dia 3, o Chanceler da Ordem de Malta dará uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I.

O Chanceler da Ordem de Malta, o Barão Gabriel Apór de Altorja, nasceu na Hungria, em 1889.

Dentre as inúmeras comissões que desempenhou, destacam-se: secretário de Legação em Varsóvia, Conselheiro de Legação em Paris, diretor político do Ministério em Budapeste; Secretário dos Negócios Estrangeiros e, finalmente, Chanceler da Ordem de Malta.

Foi condecorado por vários países, inclusive pela Itália, com a Grande Cruz da Coroa da Itália; e pela Santa Sé, com Grande Cruz da Ordem de São Silvestre.

Empresa Viação Automobilista S. A. E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá

GUICHETS — 2.º e 2.2

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A. RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

PARA BARBACENA	PARA JUIZ DE FORA
Terça, Quinta e Sábado, às 5.30 horas	As 6.05 — 7.05 (duas) — 8.05 — 10.05
Segunda, Quarta e Sexta, às 7.15 horas	12.05 — 13.05 (duas) — 15.05 — 16.05
PARA BELO HORIZONTE	DE JUIZ DE FORA
Segunda, Quarta e Sexta, às 6.30 horas	As 6.05 — 7.05 (duas) — 8.05 — 10.05
Terça, Quinta e Sábado, às 6.30 horas	12.05 — 13.05 (duas) — 15.05 — 16.05
PARA CAMBUIQUARA	PARA MURIAE
As 6.40 horas	As 6.25 horas
DE CAMBUIQUARA	DE MURIAE
As 7.15 horas	As 6.00 horas
PARA CARATINGA	PARA PORTO NOVO
As 5.30 horas	As 5.35, 11.45 e 16.45 horas
DE CARATINGA	DE PORTO NOVO
As 6.30 horas	As 5.55 — 11.55 e 16.00 horas
PARA CATAGUAZES	PARA LOURENÇO
As 6.15 e 12.15 horas	As 7.05 horas
DE CATAGUAZES	DE LOURENÇO
As 6.15 e 12.15 horas	As 8.00 horas

ALGODÃO	GENÉROS
O mercado de algodão em rama regular, ontem, sustentado e com preços inalterados.	O MOVIMENTO VERIFICADO NO DIA ANTERIOR:
Entradas, 25.234 fardos. Saídas, 307. Existência, 225.234 fardos.	Arroz, sacos
Movimento estatístico	Milho, sacos
Entradas, 25.234 fardos. Saídas, 307. Existência, 225.234 fardos.	Féijão, sacos
Entradas, 25.234 fardos. Saídas, 307. Existência, 225.234 fardos.	Feijão, sacos
Entradas, 25.234 fardos. Saídas, 307. Existência, 225.234 fardos.	Feijão, sacos

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS	Abertura	Fechamento
Nova York, 31.		
1.º Londres — Oficial — por £ compra	2.81.50	2.81.50
Idem, venda	2.81.62	2.81.62
2.º Londres — Oficial — por £ compra	1.00.84	1.01.06
Idem, venda	2.32	2.35
3.º Londres — Oficial — por £ compra	2.18	2.45
Idem, venda	7.25	7.25
4.º Londres — Oficial — por £ compra	32.87	33.00
Idem, venda	33.12	33.12
5.º Londres — Oficial — por £ compra	6.25	6.25
Idem, venda	6.28	6.28
6.º Londres — Oficial — por £ compra	23.33	23.33
Idem, venda	23.34	23.34
7.º Londres — Oficial — por £ compra	19.35	19.35
Idem, venda	19.36	19.36
8.º Londres — Oficial — por £ compra	30.00	30.00
Idem, venda	30.00	30.00
9.º Londres — Oficial — por £ compra	20.25	20.25
Idem, venda	26.33	26.33
10.º Londres — Oficial — por £ compra	26.35	26.35
Idem, venda	26.35	26.35

CAFE	Abertura	Fechamento
Nova York, 31.		
1.º Nova York — à vista por £ compra	2.81.50	2.81.50
Idem, venda	2.81.62	2.81.62
2.º Nova York — à vista por £ compra	1.00.84	1.01.06
Idem, venda	2.32	2.35
3.º Nova York — à vista por £ compra	2.18	2.45
Idem, venda	7.25	7.25
4.º Nova York — à vista por £ compra	32.87	33.00
Idem, venda	33.12	33.12
5.º Nova York — à vista por £ compra	6.25	6.25
Idem, venda	6.28	6.28
6.º Nova York — à vista por £ compra	23.33	23.33
Idem, venda	23.34	23.34
7.º Nova York — à vista por £ compra	19.35	19.35
Idem, venda	19.36	19.36
8.º Nova York — à vista por £ compra	30.00	30.00
Idem, venda	30.00	30.00
9.º Nova York — à vista por £ compra	20.25	20.25
Idem, venda	26.33	26.33
10.º Nova York — à vista por £ compra	26.35	26.35
Idem, venda	26.35	26.35

CAFE	Abertura	Fechamento
Nova York, 31.		
1.º Nova York — à vista por £ compra	2.81.50	2.81.50
Idem, venda	2.81.62	2.81.62
2.º Nova York — à vista por £ compra	1.00.84	1.01.06
Idem, venda	2.32	2.35
3.º Nova York — à vista por £ compra	2.18	2.45
Idem, venda	7.25	7.25
4.º Nova York — à vista por £ compra	32.87	33.00
Idem, venda	33.12	33.12
5.º Nova York — à vista por £ compra	6.25	6.25
Idem, venda	6.28	6.28
6.º Nova York — à vista por £ compra	23.33	23.33
Idem, venda	23.34	23.34
7.º Nova York — à vista por £ compra	19.35	19.35
Idem, venda	19.36	19.36
8.º Nova York — à vista por £ compra	30.00	30.00
Idem, venda	30.00	30.00
9.º Nova York — à vista por £ compra	20.25	20.25
Idem, venda	26.33	26.33
10.º Nova York — à vista por £ compra	26.35	26.35
Idem, venda	26.35	26.35

CAFE	Abertura	Fechamento
Nova York, 31.		
1.º Nova York — à vista por £ compra	2.81.50	2.81.50
Idem, venda	2.81.62	2.81.62
2.º Nova York — à vista por £ compra	1.00.84	1.01.06
Idem, venda	2.32	2.35
3.º Nova York — à vista por £ compra	2.18	2.45
Idem, venda	7.25	7.25
4.º Nova York — à vista por £ compra	32.87	33.00
Idem, venda	33.12	33.12
5.º Nova York — à vista por £ compra	6.25	6.25
Idem, venda	6.28	6.28
6.º Nova York — à vista por £ compra	23.33	23.33
Idem, venda	23.34	23.34
7.º Nova York — à vista por £ compra	19.35	19.35
Idem, venda	19.36	19.36
8.º Nova York — à vista por £ compra	30.00	30.00
Idem, venda	30.00	30.00
9.º Nova York — à vista por £ compra	20.25	20.25
Idem, venda	26.33	26.33
10.º Nova York — à vista por £ compra	26.35	26.35
Idem, venda	26.35	26.35

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Prorrogado o Vencimento do Empréstimo do EXIMBANK

Comunica-nos o Itamaraty: O "Export and Import Bank" deliberou aceitar o novo plano brasileiro para a liquidação dos atrasados comerciais e pagamento do empréstimo de 300 milhões de dólares. Aguarda-se um comunicado desse Banco, para breve, tornando público o feliz êxito das negociações concluídas com as autoridades brasileiras, no sentido da utilização do crédito de 300 milhões para a liquidação de nossos atrasados comerciais para com os Estados Unidos da América. A proposta brasileira declarava que, além do crédito concedido pelo "Export and Import Bank", o Brasil utilizaria quantia adicional com recursos próprios e créditos de bancos comerciais, de modo a saldar até o fim do ano aqueles atrasados comerciais. O "Export and Import Bank" aceitou nossa proposta no sentido de que o início do pagamento do empréstimo de 300 milhões será prorrogado por um ano, começando o resgate inicial em setembro do próximo ano e prosseguindo em prestações mensais até setembro de 1956".

Nota da redação do DIÁRIO CARIOCA — O primitivo esquema do empréstimo, agora modificado, fixava no dia 1 de Setembro de 53 o início do pagamento da dívida. Estabelecia, também, que os atrasados comerciais não cobertos pelo empréstimo seriam liquidados até 1 de julho do corrente, pelo Brasil, com recursos próprios. O fato do país não dispor de cambiais para atender a esta última exigência a atrasando, inclusive, a entrega ao Banco do Brasil, pelo Eximbank, da segunda parcela de 60 milhões de dólares correspondente ao crédito total do empréstimo. Até agora, com as duas parcelas iniciais, totalizando 120 milhões de dólares, o Brasil pagou os atrasados vencidos até o dia 30 de maio de 1952. A terceira prestação permitirá liquidar os saques vencidos até 15 de julho de 52!

A EVOLUÇÃO DO MEIO CIRCULANTE

Verdadeiramente extraordinária a evolução do meio circulante no Brasil nos últimos anos. Em 13 anos, de 31 de dezembro de 1939 a 31 de dezembro de 1952, o meio circulante passou de 4.957 milhões de cruzeiros para 39.280 milhões de cruzeiros.

De 1947 a 1952, apenas em um ano — 1947 — registrou-se diminuição do dinheiro em circulação em nosso país. No último dia do ano de 1946, o valor alcançou o 20.489 milhões de cruzeiros, enquanto no mesmo dia de 1947, era de 20.395 milhões, registrando, portanto uma redução de 94 milhões de cruzeiros.

Nos anos seguintes o crescimento foi constante, passando de 21.693 milhões em 1948 a 24.422 milhões em 1949, a 28.349 milhões em 1950, a 31.203 em 1951 e a 39.280 milhões de cruzeiros em 1952. Os aumentos verificados em relação ao período anterior foram respectivamente de 12.98, 10.48, 10.48, 2.349 milhões em 1949, de 6.380 milhões em 1950, de 4.114 milhões em 1951, e de 3.693 milhões de cruzeiros em 1952.

Nos primeiros dois meses de 1953, como em geral acontece nesse período, registrou-se redução do meio circulante, tornando a aumentar a partir de março.

Em 31 de maio de 1953, o meio circulante no Brasil já atingiu a cifra record de 40 bilhões e 423 milhões de cruzeiros.

NOVAS TAXAS DE CAMBIO NA ARGENTINA

O Banco Central da República Argentina acabou de adotar, mais dois novos tipos de taxa cambial para importação. Um deles obteve para facilitar a importação de produtos plásticos, fios de borraça, algodão e livros importados em geral. A equivalência em cruzeiros, desta última taxa, é de 40,54 pesos por 100 cruzeiros.

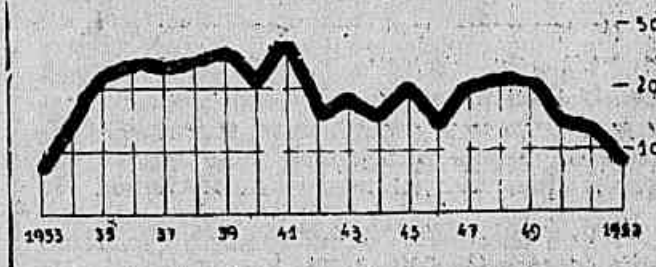
O segundo tipo adotado visa, ao contrário, diminuir a importação de produtos plásticos, fios de borraça, algodão e livros importados em geral. A equivalência em cruzeiros, desta última taxa, é de 40,54 pesos por 100 cruzeiros.

As novas taxas para compras de cambiais de importação foram fixadas em relação ao cruzeiro por se destinarem justamente a regular o comércio com nosso país, no quadro do acordo recentemente estabelecido entre Perón e seu amigo Lizardo.

Em setembro de 1954 ESTARÁ COMPLETADA A REFINARIA DE CUBATÃO

Santos, 31 (Afp) — Falando à

Brasil: Export. de frutos oleaginosos Em 1000 toneladas



As exportações brasileiras de carne de bovino atualmente reduziu a níveis inexpressivos. Durante os anos da última guerra as exportações do produto, tendo alcançado preços convidativos, aumentaram substancialmente, atingindo a média de 135 mil toneladas no triênio 1940-42. O valor total, nesse período, foi superior a 500 milhões de cruzeiros em média.

Os preços médios passaram de 2.171 cruzeiros por tonelada, em 1938 a 4.143 em 1941, elevando-se a 5.924, dois anos depois.

No ano de 1951 o Brasil remeteu ao exterior cerca de 10.377 toneladas de carne, no valor total de 106 milhões de cruzeiros, caindo, em 1952, a apenas 3.610 toneladas, no valor de 43 milhões de cruzeiros.

ENTRADAS	Abertura	Fechamento
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Existência	85.612	84.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO	Abertura	Fechamento
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Existência	85.612	84.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO	Abertura	Fechamento
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Existência	85.612	84.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO	Abertura	Fechamento
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Existência	85.612	84.612
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO	Abertura	Fechamento
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	10.996	10.996
Existência	85.612	84.612
Consumo local	2.000	2.000

ALCINDO PACHECO, chefe.

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às dez e meia horas do próximo dia onze de agosto, na sede social à Rua Teófilo Ottoni, 58, 9.º andar, a fim de:

a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, demonstração de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31-12-52;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal para o presente exercício, fixando seus honorários; e

c) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1953.

A Diretoria: José Mendes de Souza — Moisés Campos — Silveira Albino e Heleio Beutemmler.

Dr. Alípio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 5.ª, de 16 às 18 hs. Com. R. México, 41 — 3.ª e 3.ª

Telex: 32-9184 — Res: 26-3335

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre trabalhou ontem, em condições estáveis e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.90	39.90
Dólar (venda)	40.90	40.90
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL	Abert.	Fech.
Peso argentino	2.93.30	2.86.02
Francos belga	0.81.90	0.79.80
Francos frances	0.11.7	0.10.6
Coroa sueca	7.91.42	7.72.07
Francos suíço	9.54.61	9.30.87
Escudo	1.43.15	1.39.25
Peso uruguaio	13.54.30	13.17.92
Coroa dinamarquesa	5.97.62	5.72.42
Coroa tcheca	0.81.80	0.79.80

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.00	37.00
Dólar (venda)	38.00	38.00

OS OUTROS BANCOS AFIXAM AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.00/41.50	41.50
Dólar (venda)	42.50/42.80	42.50
Libra (compra)	117.50	117.50
Libra (venda)	120.50	120.00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr\$ 42,50, Cr\$ 43,30, Cr\$ 43,50 e Cr\$ 45,23. Média de negócios, Cr\$ 42,94. Compra, Cr\$ 44,00 e Cr\$ 44,21. Peso argentino (moeda) — Venda, Cr\$ 1,80 e Compra, Cr\$ 1,77. Peseta (moeda) — Venda, Cr\$ 1,10. Lira (moeda) — Venda, Cr\$ 0,0780.

CÂMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alterações dignas de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, remessas e contas autorizadas, cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,4160 e a lanque a Cr\$ 117,50.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,4640 sobre Londres e a Cr\$ 118,30 sobre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil Afirma as seguintes Taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	117.50	117.50
Peso argentino	1.34.48	1.31.76
Peso uruguaio	6.22.96	6.02.62
Francos frances	0.05.35	0.05.25
Francos belga	4.40.34	4.28.81
Coroa sueca	7.92.00	7.72.07
Coroa dinamarquesa	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Solotes peonares	0.31.20	0.31.20
Florim	4.92.90	4.83.95

OURO FINO

O Banco do Brasil continuou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoldado, ao preço de Cr\$ 208,76.

CANXA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de julho de 1953.

PAISES	Mercado	União
América do Norte — Dólar ..	42.47	60 D. Emis. Nom.
Belgia — Franco belga	0.83	174 D. Emis. Nom.
Portugal — Escudo	1.48.09	22 D. Emis. Nom.

América do Norte — Dólar ..

A SENHORA E O TOURO INDELICADO

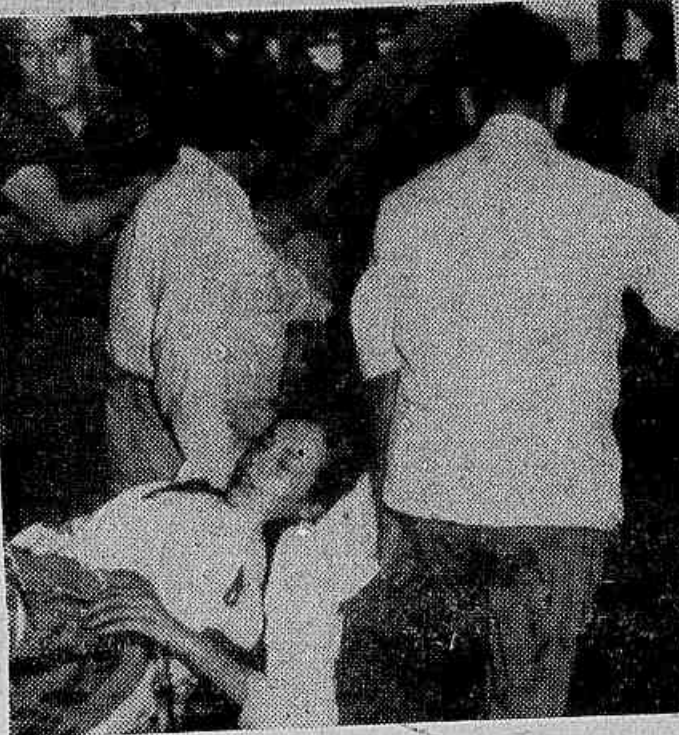


Tijuana, México — Patricia McCormick, uma jovem e valente toureira de 23 anos, passou por mais momentos perante 11.000 de seus fãs, quando se exibiu na arena de Tijuana, ao ser colhida pelos chifres do seu furibundo adversário. Nos clichês acima vemos a "valente" matadora sendo logada ao ar sob os olhares atônitos da numerosa assistência. O sucesso, todavia, não impediu que Patricia voltasse à luta, desposta mais do que nunca a matar seu traço de oponente. Mostra-nos a outra foto a jovem matadora sendo conduzida para o exame médico, onde se constatou, para felicidade geral, que McCormick sofreu ferimentos de somente importância. Dentro em breve vê-la em seu retorno à arena para enfrentar seus fãs com a mesma ousadia e a virilidade de sua arte, sobretudo a primeira.

Arrancado do Estribo Pelo Caminhão

Arrancado do estribo do bonde por um caminhão, na rua S. Luís Gonzaga, defronte ao n. 1635, o empregado da "Light", Antônio da Silva (36 anos, residente na Baixa do Sapateiro, s/n), sofreu fratura exposta do braço esquerdo, sendo encaminhado a uma imediata internação no Hospital de Pronto Socorro.

O fato foi levado ao conhecimento do 6º distrito policial.



A História Mirabolante do Lavador Jogou-o na Cadeia

O Lavador de um "Mercury" Particular, Não Querendo Pagar os Prejuízos de Uma "Batida", Criou a História de um Rapto Fantástico de Que Teria Sido Vítima — Mas, Depois do "Apêto", Confessou

Para fugir ao pagamento dos prejuízos que causou ao "Mercury" no 11-90-68, de propriedade da senhora Thies Scheider, e que estava sob sua guarda, o lavador de automóveis, Sebastião Gonçalves, (17 anos, Rua Sadock de Sá, s/n), inventou uma história de assalto, como amoldamento e navalhada.

A farsa teria impressionado as autoridades policiais se da narrativa de Sebastião Gonçalves não constassem detalhes mirabolantes, que logo evidenciaram sua falsidade.

Conto do lavador que estava dormindo no interior do "Mercury" quando, pela madrugada, dois indivíduos o assaltaram, amordaçaram e levaram os olhos, e, por fim, lhe deram duas navalhadas, que por pouco não o matam. Depois, arrancaram o carro. Mais de meia hora os desconhecidos rodaram — contou ele —.

Jogado no banco traseiro, esvaindo-se de sangue, sentiu um choque, como se o veículo tivesse batido num poste. Foi projetado ao chão e partiu um dente. Quis sair do auto, recebeu mais duas navalhadas. Alguns instantes depois percebeu que estava solto. Então retirou a mordida e vendou. Estava à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao morro da Catumbá.

Cambaleando, chegou ao local de seu trabalho, a Rua Sadock de Sá, 26. Ali, contou o acidente ao zelador do prédio, de nome Almeida, que providenciou para ele uma ambulância e comunicou o fato à polícia.

Eleito Presidente do PSD Paraense e Senador Magalhães Barata

Barata, 31 (Asapress) — O senador Barata foi eleito presidente do PSD, em substituição ao sr. Otávio Vieira, ficando na vice-presidência o deputado Silvio Meira.

A sessão transcorreu fria, com pouca participação. O senador Barata discursou declarando que encontrou tudo diferente. Surpreendeu-se com o sistema de votação de dirigentes, quando, ao seu tempo, quem escolhia era ele e, por isso, havia disciplina no partido. Adiante declarou que regressará à presidência do PSD, se eleito, e que passará o cargo ao sr. Silvio Meira, por ter que ir a Bragança.

Prêso Casualmente Perigoso Assassino

Como autor de um crime de morte, praticado contra o lavador Francisco Veloso, no quilômetro 29 da Estrada dos Bandeirantes, no dia 10 de maio de corrente ano, estava sendo processado pela Justiça, o indivíduo Antônio Alves de Lima, casado, o criminoso fora preso na localidade fluminense de Itaquara, pelo investigador José, lotado na delegacia do 26º D.P. Esse policial que ali se encontrava a apurar, reconheceu o criminoso na rua e o prendeu, conduzindo-o à delegacia.

O assassino, que se encontra no xadrez do 26º D.P., aguarda remoção para o Presídio.

Prêso Casualmente Perigoso Assassino

Como autor de um crime de morte, praticado contra o lavador Francisco Veloso, no quilômetro 29 da Estrada dos Bandeirantes, no dia 10 de maio de corrente ano, estava sendo processado pela Justiça, o indivíduo Antônio Alves de Lima, casado, o criminoso fora preso na localidade fluminense de Itaquara, pelo investigador José, lotado na delegacia do 26º D.P. Esse policial que ali se encontrava a apurar, reconheceu o criminoso na rua e o prendeu, conduzindo-o à delegacia.

O assassino, que se encontra no xadrez do 26º D.P., aguarda remoção para o Presídio.

Serviço Médico

Quem passa pela Praça Mauá e vê aquele edifício original, cujo pavimento térreo serve de estação para todas as linhas de ônibus que se destinam a várias cidades do interior paulista, mineiro e fluminense, ignora que nos 5.º, 6.º e 7.º andares está localizado um dos melhores serviços médicos da cidade e que pertence ao Departamento Federal de Segurança Pública.

Organizado desde 1933 pela força de vontade, dedicação, entusiasmo de um grupo de profissionais tendo à frente a figura ímpar de Costa Moreira, o Serviço Médico da Polícia, lutando contra o crime e contra todos, enfrentando as tribulações burocráticas, reagindo contra a campanha dos descontentes e invejosos, não se deixando dominar pelos mil empêchitos criados habitualmente, todas as vezes que alguém deseja nesta terra fazer algo de útil e proveitoso, tornou-se, no correr dos anos, de uma importância capital não só para o servidor policial e sua família, como para o bom nome da medicina brasileira que ali tem uma demonstração de sua pujança e de seu elevado valor.

E nos seus gabinetes, laboratórios e enfermarias, todos dispostos segundo a técnica mais moderna e sob a direção de especialistas estudiosos e dedicados, que o servidor policial e sua família encontram, nas horas úteis, o lenitivo para seus males físicos e o consolo para os sofrimentos do corpo quase sempre diminuindo a resistência do espírito.

E ali que os candidatos a motoristas, por acidentados do trânsito, são examinados rigorosamente no sentido de ser verificado se possuem as capacidades fisiológicas e psíquicas indispensáveis a uma profissão tão arriscada e que tão de perto diz respeito com os altos interesses da população.

No primeiro semestre do corrente ano os abnegados companheiros de Costa Moreira, praticaram 172 operações, fizeram 6.112 exames de laboratório, procederam a 304 inspeções para efeito de posse, executaram 1425 abnegadas e 439 radiografias. E uma expressão matemática que dispensa comentário, que não necessita de qualquer referência especial.

Pois bem, este serviço maravilhoso, que está apertado em três pavimentos do prédio quando devia ocupar integralmente, que tem sido utilizado por vários chefes de Polícia, que possui em seu arquivo referências das pessoas mais credenciadas da política, administração e justiça brasileiras, que luta com eficiência de toda ordem supridas em parte pelo amor, entusiasmo e humanidade de seu corpo clínico, foi completamente esquecido pela suposta reforma policial. A ele nenhuma vantagem.

Que não fariam Costa Moreira e seus auxiliares com algumas migalhas dos 50 milhões?

Matou-se Após Atirar Três Vêzes na Amante

A Funcionária da Central Estava Disposta a Abandonar o Eletricista — Ele Porém Não Admitia a Hipótese de Perder a Mulher Amada

Não conseguindo demover sua amante Ilda Maria Duarte da intenção de abandoná-lo, o eletricista Arquimedes de Andrade Costa desfechou-lhe tiros à queima-roupa, e a seguir suicidou-se com um tiro no ouvido.

A ocorrência registrou-se na manhã de ontem, no interior da casa n. 95 da Rua Deputado Andrade Siqueira, no município fluminense de Olinda, onde ambos viveram maritalmente durante 3 anos.

ÚNICA SAÍDA

Ilda Maria, jovem funcionária da Central, de 27 anos de idade, há três anos atrás conheceu o eletricista aposentado do IAPI, que naquela ocasião contava 29 anos de idade. Após um romance rápido, amasiaram-se indo residir na casa onde, agora, registrou-se a tragédia, e pouco depois de 1 ano nasceu um menino a quem deram o nome de Jorge.

A princípio tudo correu regularmente, ela trabalhando na Estrada e ele fazendo "biscates". Mas aconteceu que Arquimedes logo depois do nascimento da criança, entregou-se ao vício da embriaguez, e com este vício os espancamentos quase diários.

Só há uma solução — pensou Ilda — deixaria Arquimedes e iria embora com o filho.

"Alfredinho" Baleou um Feirante de S. Cristóvão

O Famoso Pistoleiro Entrou Num Bar e Atirou Cinco Vêzes em Cima de um Feirante Que Estava Sendo Provocado Por Três Homens de "Alfredinho" — "Landinho" Foi Prêso Mas Negou Participação

O famoso pistoleiro de São Cristóvão, Alfredo Almeida, mais conhecido por "Alfredinho", está sendo apontado por mais um crime, ocorrido na madrugada de ontem, numa "festa" denominada "Bar de Fátima", situada na Rua Figueira de Melo, 357-B.

Paradas se Resolvem a Tiro — No referido "bar", encontrava-se, pela madrugada, comandando uma cerveja, o feirante Carlos Ferreira, (23 anos, Rua Figueira de Melo, 35) e Herval Viana Garret, (26 anos, Rua Senador Pompeu, 174, 1º andar), quando um automóvel parou à porta do estabelecimento. Três homens saltaram do carro e a eles se dirigiram em termos agressivos. Carlos e Herval revidaram aos insultos. Trouxe-se, então, acalorada discussão. No meio da briga, um quarto sujeito saltou do automóvel, e, de revolver em punho, dirigiu-se ao grupo, dizendo que "paradas" como aquela se resolviam a bala. E sem dar tempo a que os contendores se defendessem, deu no gatilho cinco vezes, atingindo Carlos, que caiu ao solo atingido por dois projectos.

A Fuga — Praticado o crime, os quatro desconhecidos voltaram ao automóvel e fugiram.

que o autor dos tiros, que feriram o feirante Carlos Ferreira, fora o famoso pistoleiro "Alfredinho", chefe de um bando de desordeiros que infesta o bairro de São Cristóvão. A polícia está no seu encalço.

O Onibus Abalrou a Bicicleta e a Árvore

Logo depois de atropelar um ciclista na Avenida Presidente Vargas, um ônibus da linha "110", da Viação Nacional, desoverrou-se e foi colidir com uma árvore, ficando ligeiramente avariado, e provocou também ferimentos leves em duas passageiras.

O ciclista Hugo Viana da Silva (22 anos, solteiro, rua General Canabarro, 236), sofreu contusões e as passageiras Cláudia Alves (53 anos) sua filha Adélia Alves (26 anos, rua Angélica, 149), sofreram escoriações pelo corpo. As vítimas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 13º distrito policial tomou conhecimento do fato.

OUTRA "CHAUFFEUSE" CAUSA ACIDENTE

Perdendo a direção, a sr. Joaquina Viveiros de Castro jogou sua camioneta de n.º 127044, contra o estribo do bonde "14" (linha Praça Gen. Osório), impressionada a perna esquerda da vítima, Aníre Correia (Rua D. Mariana, 262).

O acidente ocorreu, ontem, na Rua S. Clemente, próximo à Rua D. Mariana, e a vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda, sendo transportada e internada no Hospital Miguel Couto.

A sr. Viveiros de Castro foi presa e autuada no 3º Distrito Policial.

Matou um e Feriu Três

Um operário das obras da Ilha do Fundão, na futura "Cidade Universitária", num acesso de loucura, ao que fomos informados, matou um colega a golpes de faca e feriu a 3 outros, com a mesma arma.

As autoridades policiais do 30º Distrito Policial, até os primeiros minutos de hoje, ainda se encontravam no local.

Baiano Mostrou o Local Onde Enterrou a Filha

Foi sem a menor emoção que Propício de Sousa, "Baiano", apontou ao comissário Odair José do Vale, do 26º D.P., o local em que havia enterrado sua filha recém-nascida, na Estrada do Outeiro de São Santo, em Jacarepágua.

Apontou, e com a maior serenidade do mundo, abriu a cova com a enxada e retirou do fundo da terra o corpo de uma menina embalada num pano.

"Baiano", 6º o homem, que há dias, conforme noticiamos, bateu na esposa Iraldes Lúcia de Melo Santos que estava preste a dar à luz. Os socos e pontapés que recebeu no ventre mataram a criança. Iraldes Lúcia pediu auxílio da "curiosa" Americana do Espírito Santo, que a assistiu no parto. Porém a criança nasceu morta e "Baiano", para fugir à ação da polícia, enterrou no fundo do quintal. O corpo da inocente foi removido para o Instituto Médico Legal, para o necessário exame e cremação.

ATROPELADO O ENGENHEIRO

O engenheiro civil, sr. Agenciano Dutra, de 44 anos de idade, residente na Rua Senador Vergueiro, 159, apt. 1202, foi colido pelo auto particular de n.º 13-31-93, na Praça Mauá, sofrendo em consequência fratura da perna direita.

A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, e a polícia do 9º distrito policial foi notificada do ocorrido.

"Camelo" Violentou a Menor

Valdir Vieira de Sousa, vulgo "Camelo", (25 anos, Rua Grande) e Andrade, 5, em uma noite, sendo acompanhado pela polícia, "Camelo" foi preso na sua residência e levado para o 28º D.P., após resistência que ofereceu aos policiais. Sua detenção se prende ao fato de haver ele, há dias, violentado uma menor de 8 anos na Estrada do Cabuçu de Baixo.

Autuações na COFAP

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP fizeram, ontem, as seguintes autuações de infratores: M. J. Natário Filho, proprietário do Café "Bar Sebastião", Rua Lopes de Sousa n.º 24, por falta de tabela de preços na venda do café; Santa Teresinha, a Rua Miguel de Farias n.º 17, por falta de tabela de preços na venda do leite condensado; Diamantino de Almeida Correia, proprietário do Café e Bar Garibaldi, sito à Rua Nicotragua, n.º 370, por máfaturação do preço do café; Bento Veiga Valadares Filho, proprietário da barraca n.º 70, a Rua Marechal Rondon, n.º 114, por máfaturação do preço do "coco"; Café e Bar Penha Club Ltda., sito à Rua Nicotragua, n.º 370, por máfaturação do preço do café; Armazen Moreira Ltda., sito à Rua dos Andradas n.º 123, por sonegação do arroz.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL granado

RUIDOS E DESLOCAMENTOS DE OBJETOS NUM APARTAMENTO

Pôrto Alegre, 31 (Asapress) — Os moradores do prédio n.º 280 da Avenida 15 de Novembro foram despertados às primeiras horas da madrugada por enorme barulho que vinha do sétimo andar e continuou no 1º andar, e onde reside Aldair Fonseca, bancário, solteiro, e que estava só, na ocasião, em virtude de se encontrar em Pelotas a localidade.

O relógio não marcava ainda 11 horas da noite quando Aldair foi despertado por ruidos vindos da cozinha. Acendeu a luz e, neste momento, uma chave voou em sua direção, caindo sobre o ouvido. Espantado com o fato, Aldair correu no 2º andar, solicitando o auxílio do zel. Raimundo Chaves. Este, ao ouvir os ruidos, correu ao 1º andar, constatando o deslocamento de outros objetos. No quarto de banho um tampo de madeira caiu sobre o chão, também confirmou ter visto o misterioso deslocamento de objetos quando foi chamado pela senhora Aldair Condessa. Um vizinho informou ter visto inclusive uma tampa de panela ser levantada por força estranha e ficar trêmula de encontro às bordas do recipiente.

Quando a reportagem da Asapress conseguiu ganhar o interior do apartamento, após passar pela multidão de curiosos postada na rua, um grupo de espíritos reunido procurava explicar os fatos. Entre eles estava o dr. Enapino Brusque Borges, que disse não ter du-

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA Poderoso tônico amargo atua na digestão e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA ROMANO Lavativo brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a leuciteia.

CHA MINEIRO Indicado contra o reumatismo agudo e artrose, moléstia de veia e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Drograrias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. Rio de Janeiro - Tel. 23-2726 RUA 7 DE SETEMBRO, 198

JUIZ PARKER

SE O JOVEM SANTO APARECER EM SEU GABINETE DO PROMOTOR PUBLICO COM UMA CERTA CARTA EU SEREI CONDENADO A MORTE!

"OKAY! ENTÃO MANDOU SEUS RAPAZES ARRANHAREM O NOÇO... ESTÁ BEM! MAS A FILHA DO JUIZ... ISSO É LOUCURA! NÃO QUERO FICAR NA NEGOCIO ROCKY!"

TENTE ABANDONAR-ME, RABILLA... SERA LANÇADO DENTRO DE UM SACO DO LAGO!

NOS FUNDOS DO CLUBE CAMELO NEGRO... QUE ESTÃO FAZENDO COM O JERRY?

NÃO SE PREOCUPE COM SEUS GRITOS, MISS PARKER! MEUS RAPAZES ESTÃO MEMS ENSEINANDO O GAROTO A FALAR... ELE APRENDERÁ!

MAMAE DOLORES, a Conselheira

PARABENS PELA FORMATURA NA UNIVERSIDADE! OU ANDA: VAI SAIR HOJE DA PRISÃO?

OH, ESTOU TÃO CAUSADA, HARTY, VAMOS ACABAR COM ISTO!

ACHO MELHOR IRMOS ANDANDO, BUNNY!

LEVE AS ABÓBORAS PARA O "LAK SWEETLIGHT", ANJEL! AMANHÃ, DE ACORDO COM A TRADIÇÃO DA COMPANHIA, EU E LUCIA IRAMOS FAZER A DECORAÇÃO PARA A FESTA DOS EMPREGADOS!

MAS, MISS LUCIA! PENSE! É-LA VISTO HA! POUCO NA "ALAMEDA DOS NAMORADOS"! PARECIA O CARRO DO SENHOR MAC REE...

ACHO MELHOR TROCAR SEUS ÓCULOS ANIMAL! ESTÁ VENDO DEMAIS... OLH DE MENOS!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço

LADDIE, VOCÊ ESPERE AGUI... PRECISO APRESENTAR-ME AO TENENTE SPEED!

CADETE CORBET SE APRESENTA, TENENTE SPEED!

OH SIM! JA SEI QUE TEM UMA HISTORIA PARA CONTAR! SENTE-SE, CORBET!

Mais tarde... COMO VÊ, SENHOR, ALGUÉM DEVE ESTAR HA UM ANO FAZENDO-SE PASSAR PELA MOCA... MAS NÃO COMPREENDO POR QUE...

HUM! ESTÁ BEM! LANÇAREMOS UMA RATOEIRA MARGIANA... E VEREMOS SE A VITIMA SERA UM CAMLHONDO OU KATAZANA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"ESTAMOS NO 13º ANDAR... A LUTA CONTINUA TERRESTRAL... A ISSO... TENHA ESTÁ DE PE SÓFROP ENVIAR DURS DIREITAS A CABEÇA DE LEVIN..."

"LEVIN SE COBRE... INICIA LUTA BARRAGEM DE CORP..."

POOR, LUTA DIREITA A CABEÇA DE JOE..."

"ATRAGE JOE NO OLHO FERIDO... É DE... FOI, UM "UPPERCUT" OS JOELHOS DE JOE ESTÃO SE DOBRANDO... ELE ESTÁ CAINDO..."

VA PARA UM CANTO NEUTRO

A QUARTA RODADA NO ESPACO E NO TEMPO

Jogo Flamengo x Bonsucesso, no ano passado

1º Botafogo — 3 jogos — 3 vitórias (1 x 0, 6 x 3, 5 x 1) — 6 pontos ganhos e 0 perdidos — 12 tentos pró e 4 contra.

1º Flamengo — 3 jogos — vitórias (3 x 1, 4 x 0, 1 x 0) — 6 pontos ganhos e 1 contra — saldo: 7 tentos.

2º América — 3 jogos — 2 vitórias (3 x 1, 3 x 2) — derrota (1 x 0) — 4 pontos ganhos e 2 perdidos — 6 tentos pró e 2 contra — saldo: 3 tentos.

2º Bangu — 3 jogos — 1 vitória (2 x 0) e 2 empates (1 x 1, 1 x 1) — 4 pontos ganhos e 2 perdidos — 4 tentos pró e 2 contra — saldo: 2 tentos.

2º Fluminense — 3 jogos — 2 vitórias (2 x 0, 2 x 0) e 1 derrota (1 x 0) — 4 pontos ganhos e 1 contra — saldo: 1 tento. Seguem-se a Portuguesa e Madureira, com 4 pontos perdidos; Olaria e Cantô do Rio, com 5 pontos perdidos; e São Cristóvão e Bonsucesso, com 6 pontos perdidos.

O Primeiro Clássico

A rodada (42ª) que se inicia na tarde de hoje com a disputa entre

cedor: Vasco, 1 x 0 — Tenta-mentos: 12.

1952 — Turno 11ª rodada de Outubro — Campo de São-tovão — Renda: Cr\$ 91.114; Juiz: Mário Viana — Vencedor: cor. 2 x 1 — Tentos: Ademar, Edil — Tentos para os visitantes: Humberto para os alvos.

Retorno — 1ª rodada — 9 de novembro — Local: Campo do — Renda Cr\$ 109.697,80 — Mário Viana — Vencedor: cor. 2 x 1 — Tentos: Joipucan, M e Ademar, para o Vasco — e Humberto, para os sancristovenses.

Flamengo x Bonsucesso

1951 — Turno — 11ª rodada — 12 de Agôsto — Local: Can- Bonsucesso Renda: Cr\$ 142.045 — Vencedor: Flamengo, 2 x 1 — Tentos: Hermes e Indio, para os gros — e Ademar, para os visitantes. Retorno — 2ª rodada — 4 de Novembro — Local: Est. Maracanã — Renda: Cr\$ 191.021,00 — Vencedor: Fla- 5 x 1 — Tentos: Esquerdi-

Em 52, o tricolor venceu os dois compromissos do campeonato

Flamengo x Bonussucco, no Maracanã, apresentará o mesmo panorama das anteriores, isto é, com as atenções convergidas para as possíveis surpresas dos pequenos jogadores, excetuando-se, naturalmente, a batalha que reúne, Botafogo x Fluminense, primeiro clássico da presente temporada, e em que pese os melhores resultados obtidos pelos jogadores negros até o momento, os jogadores brancos constituem nos temíveis adversários de sempre.

Conforme fazemos habitualmente, vamos recordar os detalhes dos jogos com seus resultados, e os jogadores mais destacados da quarta rodada, correspondentes aos anos de 52 e 53:

Fluminense x Botafogo
1951 - Turno - 11ª rodada - 21 de Outubro - Local: Estádio Maracanã - Renda Cr\$ 543.071,00 - Empatado, 1 x 1 - Tentos: Roubinho, para os botafoguenses; e Neco, para os fluminenses. Retorno - 8ª rodada - 16 de Dezembro - Local: Estádio do Maracanã - Renda: Cr\$ 646.807,00 - Vencedor: Botafogo, 3 x 1 - Tentos: Otávio, Braquinha, e Píello, para os alvinegros; e Telê, para os fluminenses.
1952 - Turno - 11ª rodada - 26 de Outubro - Local: Estádio do Maracanã - Renda: Cr\$ 825.168,00 - Vencedor: Fluminense, 2 x 0 - Tentos: Neco, para os alvinegros; e Neco, para os fluminenses. Retorno - 10ª rodada - 16 de Novembro - Local: Estádio do Maracanã - Renda: Cr\$ 825.168,00 - Vencedor: Fluminense, 2 x 0 - Tentos: Neco, para os alvinegros; e Neco, para os fluminenses.

S Í N T E S E
DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL
Campeonato Carioca — Flamengo x C. Bonsucesso — No Municipal do Maracanã — As 15

BASQUETE
Torneio Início do Campeonato Carioca — Desfile de 16 clubes —

— e — Almir, para o

ATLETISMO
Primeira Parte do Troféu "Mário Márcio Cunha" — Na pista do

VOLEI
Campeonato Feminino — Nas
quadras do Flamengo e (Fla x
Flu) América — As 17 horas



Castillo: — "Platina não irá para o sacrifício"

Castillo Mais Entusiasmado do Que Nunca:

"Saíam da Minha Frente Nos Últimos 200 Metros!"

Cheguei a Pensar Que Platina Era Aquela Potranquinha Ligeira Das Primeiras Corridas. — Agora, Sim, Sabe o Que Está Montando

Entre os jóqueis que pilotarão os azares do Grande Prêmio "Brasil", CASTILLO é o que nos parece mais entusiasmado. O "Longines", ninguém ignora, não tem complexos. Vai correr para vencer porque, antes de mais nada, é bom que se saiba: PLATINA não irá para o sacrifício.

"ESTOU OUVINDO FALAR DE LUTA..."

A reportagem não tem trabalho com o CASTILLO. Ele mesmo rasga o verbo:

Taça Eficiência

A colocação dos clubes que disputam o certame da FMF, na Taça Eficiência, é a seguinte:

Flamengo	40
Vasco	34
Fluminense	32
Botafogo	32
América	28
Bangu	20
Bonsucesso	12
São Cristóvão	12
Olaria	9
Madureira	8
Portuguesa	8
Canto do Rio	7

"Taça Herbert Moses"

(Quarta - Rodada)

Mariano Júnior	Flamengo, 4x1
Fluminense, 2x0	Vasco, 3x1
Portuguesa, 3x1	Olaria, 3x1
Canto do Rio, 3x0	América, 3x0
Maurício Naslauski	Flamengo, 4x1
Botafogo, 2x1	Olaria, 3x2
América, 3x1	Vasco, 3x0
Bangu, 1x0	Portuguesa, 1x0
Nilton Ribeiro	Flamengo, 6x1
Botafogo, 1x0	Bangu, 3x1
América, 4x3	Vasco, 5x1
Olaria, 2x0	Madureira, 2x0
Everard Guilhon	Flamengo, 3x1
Botafogo, 1x0	Bangu, 0x0
Olaria, 1x0	América, 2x0
Vasco, 5x1	

A CRÔNICA

De INCITATUS

Vinte e quatro horas nos separam da realização do Grande Prêmio "Brasil" de 1953. O nervosismo nos arrastou turistas está no auge. Verdadeiros partidos se formam, em meio a discussões intermináveis a qualquer pretexto. Há os que estão convencidos da continuidade do reinado de Gualicho sobre todos os animais de corridas em treinamento no Brasil, assim como existem os "fans" de Away e os entusiastas de Quiproquô, o nacional que ameaça reinar para os nossos campos os lauréis da prova máxima que Heliaco conquistou para depois entregar ao argentino Carrasco.

Esses três cavalos dominam o campo da prova. Apesar disso, as esperanças de outros se voltam para Obolenski e Platina, bem como Solano, Baltimore e Do Well e até mesmo Reveur e Gatillo tem quem lhes acredite. Assim é o turfe em que as esperanças, por exemplo, companheiros respectivamente de Away e Quiproquô, bem como Solano, Baltimore e Do Well e até mesmo Reveur e Gatillo têm quem lhes acredite. Assim é o turfe em que as esperanças, por exemplo, companheiros respectivamente de Away e Quiproquô, bem como Solano, Baltimore e Do Well e até mesmo Reveur e Gatillo têm quem lhes acredite.

O que nos cabe dizer, contudo, na véspera da prova internacional mais importante da América do Sul é que, ano após ano, o Grande Prêmio "Brasil" se projeta no cenário do turfe mundial, como uma das competições de maior significação existentes no chamado "esporte dos reis". Essa projeção é atestada pelo interesse que desperta a sua realização na imprensa estrangeira, inclusive europeia, cujos representantes, ora entre nós, se preocupam em dar aos seus jornais e revistas uma cobertura noticiosa e de comentários que, ao fim de contas, só pode beneficiar o nosso país.

Esse é, sem dúvida, o aspecto mais significativo, em última análise, da prova que será corrida amanhã na Gávea e em que parelheiros oriundos de diversos países medirão forças em busca de um título de campeão que Gualicho ostenta até agora, não só no que concerne aos animais em treinamento no Brasil mas também, mercê de sua vitória sobre Yatasto, sobre todos os corredores sul-americanos.

O Diário Carioca APONTA

NELZA — RISOLETA	13
OURAGAN — URUPARA	24
RUMENA — MISS JUDY	24
DAWN — MY BABY	24
SILFO — PORTO REAL	24
QUEBRANTO — MARCO	13
HUXLEY — FAIRPLAY	14
PIRATINI — AMORE	13

DUPLAS

"Cavalo Que Marca 'Record' É Sempre Uma Ameaça"

73"2/5 Para os 1200 Metros Marcou o Cronômetro do "Frango-Assado" — Emoções de um "debutante" no "Brasil" — "Coração, Grande Adversário do Tordilho" — Diz Levy Ferreira Num Desabafo

Piloto um parelheiro no Grande Prêmio "Brasil" é a aspiração máxima de um ginecista. Alinhar lá na seta dos 3.000 metros e ouvir o grito de "larga" pronunciado pelo "starter", com o seu condutor, deixa algumas vezes atônito o profissional das rédeas. Antônio Portinho está agora atravessando esta fase de inquietude nestes dias que antecederam a prova de maior significação no turfe nacional. O popular "Frango-Assado" vai pilotar um animal no "Brasil". Um parelheiro com chance dilatada de vencer a carreira, mormente em pista de grama leve onde o seu rendimento é dos mais acentuados. Solano, o tordilho que o Levi trata com especial carinho será o condutor do Portinho. Solano que vinha figurando como

Concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil"			
GUALICHICO			
THE BRUID	Bahram	Blandford	Fleur's Daughter
	Trustful	Bachelor's Double	Credencia
GOLCONDA	Congreve	Copyright	Per Noi
	Nilvana II	Baydrop	Giant's Child

Extraordinário cavalo nascido na Argentina, mas revelado em sua plenitude no Brasil, onde ganhou, no ano passado, além de outras provas, os GG. PP. "São Paulo" e "Brasil", arrasadoramente, naquele abatido Yatasto. No corrente ano, já triunfou no G. P. "A. Prado" e repetiu em seguida sua vitória no G. P. "São Paulo", caindo batido em seguida no G. P. "Jockey Club", para Obolenski e Lord Antilhe, numa corrida anormal. Atribui-se o fracasso à pista de areia pesada, mas parece que outros fatores contribuíram para o insucesso. Grande campeão, GUALICHICO foi beneficiado pela ausência de outros animais de sua categoria, exceção feita de Yatasto, no ano passado, ao contrário dos anos anteriores em que gigantes como Carrasco, Cruz Montiel, Tirolense e Pontet Canet se mediram uns com os outros. É a força e grande figura do páreo em pista normal de grama. Se chover, há quem duvide de suas possibilidades.

"SE CLASSE E' CLASSE":

PRIMEIRO FAIRPLAY!"

Celestino Gomes Acha Que o Hunter's Moon é Melhor e Vai Ganhar — Tentará o "Doubble" no Domingo — Adversários: A Pareilha Seabra, El Kebir e, na Areia, Torpedo

Celestino estava em seu posto habitual junto ao espelho, encostado à cerca externa da pista de areia, a expressão enigmática pairando-lhe na face. O repórter não quis perder a oportunidade e disparou:

— Como é, Celestino, que tal FAIRPLAY no "handicap"?
— Uma pausa, um olhar para a pista, e lá veio a resposta incisiva:
— Se classe é classe, primeiro FAIRPLAY, meu caro. O cavalo é bom mesmo e tem mais qualidade que os outros...

ESTADO NÃO FALTA

— E estado? — atalhamos.
— Estado não lhe falta. Trabalhou em 158"4/5 a distância, sempre fácil e já tinha 62"1/5 no quilômetro, antes. Logo...

Quisemos saber se levava, portanto, de "barbada", mas o homem da cara séria não quis ir mais longe. Repetiu, incisivamente, apenas:

— Se classe é classe...
— Diante disso, pedimos que opinasse a respeito dos adversários.

— El Kebir é muito bom e vai dar trabalho, mas os maiores inimigos são os dois nacionais de Zúñiga, Huxley e Acapulco.

— Acapulco também — perguntamos, incrédulos.

— Dizem que corre o dobro na grama. Há também a "faixa" de Fairplay, o teimoso Retang. Você sabe que esse cavalo, na pista, é um perigo. Já ganhou esse "handicap" no ano passado...

— E na areia?
(Conclui na 10.ª Pág.)

A "DOBRADINHA" DA LAMA...



Irigoyen e Minguinho não tiveram folga durante os matinais de ontem. Os dois jóqueis do Stud Seabra estiveram em franca atividade, desde o início das "apontas". O "Paucho" vai à carreira com muitas possibilidades de vitória, uma vez que pilotará a segunda força do páreo, o cavalo Away, verdadeira "bomba" de última hora. O "Quelaxada" promete grande atuação no dórso de Obolenski, cavalo que progrediu bastante de segunda para sexta-feira. Na lama, fala-se com muita fé na "dobradinha"...

74" 3/5 Para Quiproquô

Júlio Aquino Ficou "Assombrado" Com o Tordilho

Apresenções dos apontas dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo observador Júlio Aquino

1.ª CARREIRA
Retiro, Marchant 700 em 43"3/5, muito fácil.
Paracatubi, Rigoni 700 em 43"2/5, correndo firme.
Vencimento, Moreno 600 em 37"2/5, muitas sobras.
Jaremon, lad 700 em 42"2/5, na reta oposta, correndo bem.
Conqueror, Tavares 600 em 34"3/5, "vovô".
Parati, Ullá 700 em 43"2/5, muito bem.
Mister Guri, Tinoco e Mister Rio, Araujo 600 em 35"2/5, firme para ambos.

2.ª CARREIRA

Relama, A. Portinho 600 em 40"3/5, suavemente.
Olestra, S. Machado 700 em 44", com sobras.
Egê, Castillo 600 em 52", com facilidade.
Gold Dream, Cabrera 800 em 51", bem.
My Prince, Cunha 700 em 43", ótima saída.
Romano, Adão 600 em 38", fácil.
Bôa Estrela, Domingos 700 em 45", sem apurar.
Recruta, A. G. Silva 600 em 36", na grama se, convencer.
Ronador, Pinheiro 800 em 50", firme.
Mont Royal, A. Neves, 700 em 43", 1/5, perdendo para Nix.

Miss Platina, Dario 600 em 37"2/5, bem

Cacununga, R. Martins 700 em 45"2/5, regular

Coquete, L. Coelho 600 em 36"2/5, correndo firme

Emmeline, Cunha 600 em 36", ganhando de muito

Fast, Castillo 600 em 36", correndo de muito bem

Furtiva Lagrima, O. Rosa 700 em 46", suave

Serra Branca, Rigoni 1000 em 67", correndo bem

Simoneia, Ferrer 600 em 37"2/5, regular

Ernia, Adão 700 em 43"2/5, correndo bem

Prata, Ullá e Piracema, J. Martins 500 metros na reta oposta em 28"2/5, firme para ambas.

Pavuna, J. Alves 600 em 35"3/5, correndo bem.

4.ª CARREIRA

Orizon, P. Fernandes 700 em 42"2/5, correndo bem

Mont Royal, Neves 700 em 43"1/5, ganhando de Inshalla.

Isleite, R. Gomes 600 em 41", bem

Quinto, Marchant 800 em 50"1/5, muito suave.

Bazar, Tavares 600 em 37", correndo pouco.

Ravel, Irigoyen 800 em 49"1/5, muito bem.

Flur, Domingos 800 em 50", fácil

Curfo, Gráça 600 em 40" suavemente.

Heri, Fernandes, 700 em 43"3/5, sem dar trabalho.

Dycar, Macedo 700 em 43", firme

Elfos, A. G. Silva 700 em 43"3/5, regular final.

Flair Clever, Cunha e Assima, Salomão, 800 em 49"1/5, correndo bem.

Quad, Ullá 800 em 51"3/5, suave.

6.ª CARREIRA

Portio, Meirelles 1200 metros em 75", perdendo para Platina.

Prosper, Meirelles 1200 metros em 76", corria bem.

Buenaroti, Castillo 800 na reta oposta em 47"3/5, bem.

Reverencia, Domingos 600 em 34", na grama, corria firme.

Tvers, Rigoni, 600 em 35"3/5, correndo regular.

Rio, Brito 360 em 22", na grama.

Corria muito pouco.

Atbarah, M. Henrique 600 em 34", corria bem.

Coll, Meirelles 700 em 43"2/5, firme.

Garufiero, Postilho 600 em 35"3/5, correndo bem.

Battalieur, Salomão 600 em 35", correndo bem.

Zorino, Macedo 600 em 35"2/5, regular.

Jour de Fête, Cunha 600 em 35", corria bem.

Ernia, lad 600 em 36"2/5, correndo pouco.

Elefite, S. Machado 600 na grama em 35", bem.

Newmarket, A. Neves 600 em 35"3/5, muito bem.

(Conclui na 11.ª pag.)

Depois do Grande Prêmio, Prometo Falar Muito — Haverá Muita Bebida e Até "Show" na "Boite do Stud Seabra"

A notícia não é novidade. ZUNIGA resolveu, desde o começo desta semana, nada mais dizer sobre o Grande Prêmio BRASIL. O treinador-gentleman diz que já falou bastante, que já esgotou o assunto e não adianta ficar batendo na mesma tecla. Mesmo assim, o repórter tentou arrancar algumas declarações do "Pata de Cuaraça". Nada conseguiu, porém. ZUNIGA saiu correndo pelo areal do "paddock", com um selim no brago. De longe, gritou para nós:

— "Em boca fechada não entra mósca". Depois do Grande Prêmio, prometo falar muito...

PROMESSAS

Há quinze dias, entretanto, o repórter tomava um "drink" no Stud Seabra. A certa altura, a uma sugestão do Dr. Morales, Zúñiga nos disse:

— Se ganhar com Away ou Obolenski, haverá muita bebida aqui...

Não Estreará Humberto

São Paulo, 31 (Asapress) — Era pensamento de Ondino Vieira fazer estrear o meio Humberto, na peleja frente a Ponte Preta. Entretanto, em face das negociações terem sido encerradas muito tarde, e sua situação ainda não estar devidamente legalizada, Humberto somente fará seu "debut" no compromisso da quarta rodada. O ataque palmeirense deverá formar com Odair, Otávio, Richard, Jair e Lima (Rodrigues). Liminha contendeu-se no último ensaio.

"De Colher", Todo Mundo Come...

Gabino Quer Ser o Jóquei de Gualicho!

Monto o Cavalo e só me Interessa a Metade da Percentagem... — Se Perder, Indenizo o Proprietário... O Velho Treinador de Filon Faz "Blague" às Vésperas do G. P. "Brasil"

Aí está a força de uma "barbada": GABINO "DOBRIQUES" o velho treinador de FILON, no ser

"Grande Prêmio Brasil" deste ano, teve espírito e fez "blague".

— Monto o cavalo GUALICHICO e só me interessa a metade da percentagem...

— "Corajas" que ouviram o treinador falar, se assustaram com a resposta, porque não podiam acreditar que GABINO, com quase oitenta anos, fosse tão fardo de joquei.

"Barbadona"

O profissional desabotou o palé, fez pose de "broto" do Posto Seis em Copacabana:

— Se perder, indenizo o proprietário!... GUALICHICO é barbadona!

Suspirou fundo:

— Quem me dera... Quem me dera ter um GUALICHICO na este Grande Prêmio...

E quando se retirava, naquele caminhar compassado:

De colher, todo mundo come...

(Conclui na 11.ª pag.)

Esta prova de meio fundo, cobrindo quase 16 milhas de percurso, ao sul da Baía de Guanabara, inclusive o Saco de São Francisco, objetiva o afinamento dos barcos para futura temporada.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, organizador e patrocinador desta prova, oferece valiosos prêmios às diversas categorias de veleiros, dentre os quais a "Taça Teimosia" para "star" de construção estrangeira.

A Comissão de Regatas, sob a presidência dos srs. Evaldo Carneiro da Cunha, e Augustus Costa, dará o tiro de preparação imprimeiramente às 10 horas da manhã.

Convocação de "Skippers"

Estão sendo convocados os seguintes skippers: Geyer, Simões, Belém, Veiga, Sydow, Cid, Pontual, Lotar, Siemsen, Sansoldo, Taca, Melo, Cunha, Santos, Bietencourt, Ravazano, Hoff, Berta, Lopes, Bueno, Neiva, Treves, Ayrio, Crespin, Escalier, Godofredo, Zé Carlos, Castro, Puién, Hecht etc.

Na preliminar a equipe secundária do grêmio carioca sagrou-se vencedora por 7 a 1.

A equipe vencedora do encontro principal estava assim constituída: Bernardo; Silvino e Arlindo; Mira, Turista e Ciri; Julinho, Newton, Cláudio, Nelson e Pedrinho. Os tenistas foram consignados por intermédio de Cláudio, Nelson e Julinho, dois "goals" cada.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.ª and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-8150

Residência: Tel. 26-6888



Com esse sorriso, Marchant conversou com o D. C. depois de "aponto" de Quiproquô. O "Seren" está confiante. O Jaquei de muita categoria, acostumado a montar em grandes prêmios, como se dirigisse "matimões" em provas comuns

INTERVENÇÃO OU COOPERATIVA

Dirige-se ao Presidente da República o Pessoal da Emissora

Os funcionários da Rádio Clube, ameaçados de desemprego, dirigiram um memorial ao Presidente da República, sugerindo duas soluções para o caso:

- 1) - Intervenção do Banco do Brasil ou nomeação de pessoa de sua confiança para intervir;
- 2) - Entregar a rádio aos próprios funcionários, numa espécie de cooperativa provisória.

O Memorial

O memorial é longo e procura, principalmente, fazer com que o Presidente da República sinta a situação aflitiva em que estão. Em pouco tempo foram colhidas cerca de 150 assinaturas.

Uma cópia foi enviada ao general Aníbal Gomes, presidente do Banco do Brasil.

Depois de entregar, pelos radialistas João de Freitas, Orlando Florim e Arnaldo Amaral, decidiu-se que todos ficariam em reunião permanente.

Contra o Silêncio

"Há cerca de 4 meses que os funcionários da Rádio Clube não recebem salários", declarou o vereador radialista João de Freitas, acrescentando: "Ninguém, entretanto, abandonou o posto. Procurou-se, em primeiro lugar, preservar a tradição da rádio. Pois é muito justo o que agora pedem: um interventor do Banco do Brasil ou do Ministério da Viação, para que não parem as transmissões".

Fiscalização

A arrecadação dos impostos vai ser feita, este ano, na Prefeitura, com uma fiscalização indireta, capaz de evitar qualquer fraude ou sonegação, com a observância do novo Regulamento, declarou o sr. João Batista de Melo, diretor do Departamento da Renda Municipal.

Adiantou que o novo Regulamento, pela necessidade imperiosa de atingir o objetivo da lei vigente, disciplinando a execução das principais medidas de fiscalização fiscal, e ainda não aplicadas, justamente, por falta de fiscalização, apontará, mais cedo ou mais tarde, sem a menor sombra de dúvida, a sonegação, onde quer que ela se verifique.

Aumento Quinquenal: Oficiais de Máquina

Para Evitar Nova Greve — Ato do Presidente da República

Atendendo a uma exposição de motivos do Trabalho, atemorizado com a ameaça de deflagração de nova greve dos marítimos, o Presidente da República determinou ontem, às empresas de navegação pertencentes ao Patrimônio Nacional, o reconhecimento, para os oficiais de máquinas, do direito a aumentos quinquenais de salário.

MOTIVO DA GREVE

Na exposição de motivos ao Presidente da República, o Sr. Jango Goulart informa que o não reconhecimento desse direito (aumentos quinquenais) foi fator preponderante na eclosão da greve dos homens do mar. A resistência capotista das empresas de navegação, passando por cima inclusive da decisão judiciária que tornou certo aquele direito, foi a gota d'água para a deflagração da "pareda".

Continua o Jogo

Informa ainda o Ministro do

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Trabalho que os oficiais de náutica e comissários foram satisfeitos, nessa parte, quando dos entendimentos havidos para pôr fim à greve. Inexplicavelmente, porém, aquelas empresas, que agora deixam de lado os oficiais de máquinas, que, tanto como os seus colegas, fazem jus aos aumentos quinquenais. Acrescenta que seria inglorio recusar-se agora um direito que os interessados obtiveram por certo, se recorressem ao judiciário.

Entrou Pela Madrugada Julgamento de Zulmira

Duelo Entre Defesa e Acusação — Stélio Não Era um Ser Abjeto

Com uma "casa vazia" — em relação ao primeiro julgamento — e após sucessivos adiamentos, o Tribunal do Juri julgou ontem a senhora Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno.

Dos figurantes do primeiro julgamento, apenas funcionou ontem o advogado Celso Nascimento, assistente de acusação. No mais, tudo modificado: na defesa, os advogados Serrano Neves e José Bonifácio; na tribuna da acusação oficial, o promotor Atílio Sayol de Sá Pelozo. Este, substituindo o promotor Cordeiro Guerra e aqueles o advogado Evandro Lins e Silva.

ACUSACÃO

Falando em primeiro lugar, o promotor Atílio saiu de mansinho, embora despijando cerrada argumentação contra a senhora Zulmira Bueno.

Procurou o promotor responder antecipadamente aos argumentos de que mais tarde iria se servir a acusação

e fez a defesa de Stélio. Afirmou que o advogado, embora com muitos defeitos, não fora o ser abjeto que queria apresentar a defesa. Pelo contrário, embora seguro de seu dinheiro, tratava a mulher e os filhos com carinho e consideração.

Falou no casamento de Stélio — que, após 18 anos regularizou a sua situação com aquela que seria a sua assassina. Refutou a alegação de que ele era amante de Lauru. Admitindo, porém, para argumentar, a veracidade do fato, disse que isso não justificava que dona Zulmira o matasse.

A Cena do Crime

Afirmando ser a perfídia feita completamente feita, sob todos os pontos de vista, não quis o promotor perder tempo com o laudo.

Preferiu examinar o crime baseado nas alegações da própria dona Zulmira. E o fez com sucesso, concluindo pela afirmativa de que ela matara o marido de tração, pelas costas, quando ele dormia.

Zulmira premeditava o crime. Escondia 23 armas existentes na casa, mandando que um servil fosse levar para casa, de uma amiga uma caixa de jóias. Subiu no quarto onde o marido dormia, abriu a porta cautelosamente e atirou. Referiu-se o promotor à frase de Stélio, ao sentir-se ferido: — "Ai meu bem, você está me matando". Mas, a ação homicida de dona Zulmira não chegara ao fim. Ela desfechou outro tiro.

Quem praticou um ato dessa natureza (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



"Valor é coisa que não se discute" — diz Nancy Wanderley ao repórter

Os Artistas Confiam Nos Donos Das 'Boites'

Nancy Wanderley ("Dona Sinhá") Também Está na Legião da Prioridade

— "Sou a favor da prioridade para os artistas nacionais nos contratos das novas boites" — disse Nancy Wanderley, do "cast" de Mayrink Velos e uma das grandes atrações do Monte Carlo.

Primeiro — continuou — porque sou francamente a favor do artista brasileiro; segundo, porque acho mesmo um absurdo abrímos as portas de par em par no medalhão estrangeiro e, em certos casos, fecharmos essas mesmas portas ao talento nacional que, como todos sabem, têm amplas possibilidades.

E' POSSIVEL...

— Acredito que, de início, os proprietários das nossas casas de diversões façam pé firme. Acredito. Mas, se insistirmos na ideia, se trabalharmos todos para que o nosso objetivo se torne uma realidade, é possível, bem possível mesmo, que eles relaxem um pouco e atendam aquilo que há tanto pleiteamos.

Valor Não se Discute

Prossegue Nancy: — Valor, meu amigo, é coisa que não se discute. Quem tem valor tem mesmo e pronto. Tanto faz ser daqui como de China. Acontece, porém, que os valores brasileiros quase sempre são relegados a segundo plano, para se dar preferência ao valor internacional. E aí reside o erro. A injustiça mesmo. Se o artista francês é bom, constitui atração, mal não há que as nossas "boites" lhe abram as portas. O que não está direito é apenas reconhecer-se o valor do que vem de fora e "passar pra trás" a fina prata da casa, não é mesmo?

— Sou a favor do movimento em tão boa hora encetado. E prometo torcer para que ele atinja seus objetivos.

A sra. Claude Vincent falou hora e meia. Inglês de nascimento e francês de educação, chegou ao Brasil em que falou na Conferência, língua de que falou na Conferência, língua em que falou na Conferência, fazendo um detalhado estudo dos artistas da cidade, apontando, entre que, só aguçou poder de observação co-

Por Culpa do Governo os Marítimos Irão à Greve

Bonfante: "Não Adianta Deixar os Acordos no Papel" — Firms Para a Greve

O Comando Geral da Greve dos Marítimos e os presidentes dos Sindicatos estiveram reunidos até as primeiras horas de hoje, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, discutindo os itens não cumpridos do acordo que põe fim à greve dos marítimos no mês passado.

Graves acusações foram feitas pelo comandante Emílio Bonfante Demaria contra o Governo, por não cumprir o acordo de cesso da greve.

Questões Fáceis e Difíceis

A greve, que foi terminada por um acordo de vint e cinco itens, teve cumprido, até agora, apenas o item que mandava dar posse à diretoria

Reivindicações

Mostrando aos presentes cópias de documentos recebidos do Capitão dos Portos mandando tomar providências, o sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e presidente dos trabalhos, declarou o seguinte: "Considerando as reivindicações do Ministério da Marinha para que fossem atendidas as reivindicações aprovadas pelo acordo de cessação da greve a Capitania dos Portos mandou que a Flota Cariceira iniciasse, nas equipagens das lanchas classe "Itaipu", um foguista, com carta de 2º condutor motorista, nas lanchas de passageiros, como também nas de cargas.

O capitão dos Portos, em seu despacho, declarou que os carpinteiros navais, nada mais pedem do que o restabelecimento da circular nº 2 de 1-2-1950, ato de exclusiva alçada da Diretoria de Portos e Costas, e que é o embarque de carpinteiros em navios de grande cabotagem e de longo curso.

Em outro despacho declara, ainda o capitão de Portos que não é descabido o que pleiteiam os mestres de pequenas cabotagem, levando-se em conta que a navegação de barcos daquele tipo, se exerce dentro de 20 milhas da costa, em singraduras que se podem estender até a distância de 250 milhas, conforme estabelecido no art. 18 do R.C.P. O capitão é favorável ao embarque de mestres de pe-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Incorporação do Abono e Estabilidade Aos 5 Anos

Principais Reivindicações Dos Servidores Públicos — A Assembléia de Ontem no Liceu Literário Português

Incorporação do abono de emergência aos salários e vencimentos e estabilidade para os extranumerários com mais de cinco anos de serviço.

independente da forma ou modalidade de pagamento — eis os principais pontos abordados na assembléia de ontem de servidores realizada no salão nobre do Liceu Literário Português e que deverão ser incluídos na Carta Nacional de Reivindicações a ser enviada futuramente ao Congresso pela União dos Servidores Públicos Civis do Brasil.

Também Pessoal de Obras

— Ao projeto (2.080), de autoria do deputado Celso Penas, que trata da matéria, será apresentada emenda estendendo os benefícios a todos os que de uma ou outra forma percebem dos cofres da Nação, entre eles o pessoal de obras. A emenda é de autoria do deputado Breno da Silveira, a quem os funcionários têm demonstrado diária e constantemente o seu reconhecimento.

Além da estabilidade com cinco anos e incorporação do abono aos salários, os funcionários querem: a) reconhecimento do pessoal de obras como servidores públicos, ocupantes de uma função pública; b) extinção da categoria funcional (pessoal de obras) e sua consequente transformação em extranumerários mensialistas.

c) aumentos fixos biênis e modificação, por índice, injusto, subjetivo e parcial, do atual sistema de promoção por merecimento.

d) adicionais por insalubridade de serviço, de horários ou de região.

Delegações dos Estados

Vários Estados se fizeram representar na reunião de ontem, apresentando quase todos eles suas reivindicações que, depois de estudadas, deverão ser incluídas na Carta Nacional de Reivindicações.

Diário 12 PAGINAS Carioca

Ano XXVI - Rio, Sábado, 1 de agosto de 1953 - N. 7.689



No Liceu Literário Português, os funcionários manifestaram, ontem, sua disposição para voltar à luta por mais direitos e garantias

Tratamento Nacional ao Problema Das 'Favelas'

Entrosamento Dos Governos Federal, Estadual e Municipal — Fracasaram as Tentativas Locais, Confessa Getúlio

Imprimindo nova orientação ao problema da habitação popular no país, (merecendo agora tratamento nacional), o Presidente da República assinou decreto ontem, autorizando

ASSALTADA A IGREJA

Salvador, 31 (Asapress) — Fomos informados na tarde de ontem de um grande furto na Matriz do Bonfim. Procurando saber em que consistia o furto, apuramos que felizmente não estava o mesmo ligado aos aparatos da ornamentação da casa e sim ao dinheiro existente nos cofres, tendo os ladrões levado o dinheiro em papel, espalhando os saques pelo corpo da igreja. "A tarde foram feitas perícias em cerca de cinco cofres, constando-se o assalto. Não é esse o primeiro assalto levado a efeito em recintos sagrados. Todos ainda estão lembrados do caso do colar de ouro da imagem de Nossa Senhora, do abrigo do Salvador. A polícia está atenta; pois, não é pequeno o número de gatinhos chegados a Salvador, embarcados pelas congêneres de outros Estados. Nada há de positivo sobre o furto do Bonfim nem sobre os gatinhos. Sabemos apenas que a matriz foi furtada.

do às instituições federais de previdência social, à Fundação da Casa Popular e às Caixa Econômicas Federais a colaborar, mediante financiamento e assistência técnica, para a extinção das "favelas" no Distrito Federal, "mocambos" em Pernambuco, "cabecas de porco" na Bahia e quaisquer outros grupos de habitações insalubres, onde quer que existam, no país.

A Falência do Esforço Isolado

Justifica-se o tratamento federal dispensado ao problema, proclamando-se, no corpo do decreto, a falência dos empreendimentos locais para a sua solução. Reconhece-se, por outro lado, que o financiamento direto pelos órgãos federais também não aprovou, sendo desmoralizador o resultado que se obteve em tantos anos, com tão grandes recursos.

Tendo em vista a necessidade de descentralizar os serviços, o decreto encaminha a solução do problema; na prática, mandando que os Institutos, as Caixas e a F.C.P. entrem em contato com as entidades existentes ou que se criarem, sob a jurisdição dos Estados ou das Prefeituras Municipais, dotadas de personalidade jurídica ou patrimônio próprio e ainda com as sociedades de economia mista, cooperativas e outras organizações sem fins de lucro, abriam-lhes o necessário crédito, desde que tenham sido constituídas com o objetivo de resolver o problema da casa popular.

O financiamento deverá ser aplicado, segundo o decreto, na construção de habitações do tipo popular e nas melhorias das já existentes; na aquisição de terrenos, inclusive por desapropriação, bem como em loteamentos destinados ao fim e ainda na produção e distribuição, a baixo custo, de material de construção destinado a habitações populares.

Condições Para Merecer

Para merecer o financiamento, determina o decreto que se verifiquem deficiências locais, levando-se em conta a capacidade de pagamento de amortização ou aluguel, conveniências sanitárias e sociais de erradicação de habitações insalubres; capacidade patrimonial e administrativa das entidades locais para receber o financiamento e ainda a certeza de que esse ajuda se refletirá beneficentemente sobre a produtividade dos assistidos.

Geada

O sr. Francisco de Souza, referindo-se ao flagelo da geada na região do sul do país, informou que dentro dos próximos 24 horas cairá nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Paraná.



Como nos dias de greve, voltaram a reunir-se, no salão nobre do Ministério do Trabalho, marítimos, armadores e os funcionários do D. N. L., para resolver os problemas dos trabalhadores do mar



Quase cego, o comerciante curvou-se e foi olhar de perto as pessoas que o delegado Hermes Machado alinhara para o reconhecimento do homem que lhe exigira dinheiro para localizar seu caminhão-feira num ponto rodado. Quando enxergou Mani, exclamou: — "Foi este aqui!"

Era Mesmo Mani Quem Extorquia o Dinheiro

Numa audiência um tanto agitada, houve ontem na Delegacia de Vigilância, sete pessoas, inclusive um senhor quase cego, reconheceram o sr. Mani Gonçalves de Sá como sendo o indivíduo que lhes exigia dinheiro pela localização de seus caminhões-feira em diversos pontos da cidade.

Na acareação, Mani perdeu a serenidade e ficou o tempo todo a ofender seus acusadores. Foi insolente até mesmo com o delegado Hermes Machado.

Dinheiro e Biscoitos

A testemunha Orlando Canavale, primeira a ser acareada, reafirmou as acusações já feitas de que dera três mil cruzeiros a Mani para poder continuar no ponto de estacionamento de seu caminhão-feira. Disse, ainda,

que o acusado, certa vez, mandou-lhe uma partida de biscoitos marca "Príncipe" para que vendesse no seu caminhão-feira. O delegado Hermes Machado, a esta altura repreende severamente o acusado, que tentava confundir a testemunha, dirigindo-lhe palavras de ameaça. O acusado repetiu mais uma vez, o que afirmara anteriormente, acusando o deputado Gurgel do Amaral de responsável por "aquela manobra política cujo objetivo era desmoralizá-lo".

Em seguida foram ouvidas as demais testemunhas, reafirmando todas elas o seu depoimento anterior, de que

deram dinheiro a Mani para obterem privilégio na localização de seus caminhões-feira.

Se tudo acontecer segundo as previsões meteorológicas, as chuvas não ameaçarão o brilhantismo da grande festa turística de amanhã, no Hipódromo da Gávea, por ocasião do desfilatório de mais um Grande Prêmio "Brasil".

O prognóstico de tempo chuvoso, previsto para ontem válido até às 14 horas de hoje, deverá sofrer, no segundo período, que abrange a realização do G. P. "Brasil", considerável melhoria — segundo afirmações ao DIÁRIO CARIOCA do sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço Nacional de Meteorologia.

Influência Nas Apostas

O boletim informativo do tempo fornecido pelo Serviço Nacional de Meteorologia, para o período de 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã está sendo aguardado pela grande massa de aficionados com especial interesse. Por essa razão, o sr. Francisco de Souza, responsável pelas previsões, não quis arriscar-se a emitir qualquer prognóstico, limitando-se a aguardar maiores detalhes a respeito.

O boletim, segundo opinião dos "catodríacos do turf", poderá ainda exercer grande influência no movi-

Domingo Sem Chuva Para o G. P. "Brasil"

Se tudo acontecer segundo as previsões meteorológicas, as chuvas não ameaçarão o brilhantismo da grande festa turística de amanhã, no Hipódromo da Gávea, por ocasião do desfilatório de mais um Grande Prêmio "Brasil".

O prognóstico de tempo chuvoso, previsto para ontem válido até às 14 horas de hoje, deverá sofrer, no segundo período, que abrange a realização do G. P. "Brasil", considerável melhoria — segundo afirmações ao DIÁRIO CARIOCA do sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço Nacional de Meteorologia.

Influência Nas Apostas

O boletim informativo do tempo fornecido pelo Serviço Nacional de Meteorologia, para o período de 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã está sendo aguardado pela grande massa de aficionados com especial interesse. Por essa razão, o sr. Francisco de Souza, responsável pelas previsões, não quis arriscar-se a emitir qualquer prognóstico, limitando-se a aguardar maiores detalhes a respeito.

O boletim, segundo opinião dos "catodríacos do turf", poderá ainda exercer grande influência no movi-

mento de apostas do páreo principal da tarde de amanhã, já tendo sido mesmo eleitos dois favoritos — Away e Gualicho. Se chover, asseguram os palpites, ganhará o primeiro; se não, Gualicho é a "barbadá".

O sr. Francisco de Souza, referindo-se ao flagelo da geada na região do sul do país, informou que dentro dos próximos 24 horas cairá nos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Paraná.